



IVAN CABRAL  
2013  
17-11



Uma luta que se renova a cada dia

Um caderno especial com as reportagens mais representativas publicadas ao longo deste 2013 marca os quatro anos do NOVO JORNAL. É uma forma de renovar os compromissos com o mercado publicitário e com os leitores.

4. RODA VIVA

**UNIVERSIDADE CRIA COTA PARA BENEFICIAR ESTUDANTES DO INTERIOR**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 3  
# 1240  
Natal-RN  
Domingo  
17 / Novembro / 2013

2. ÚLTIMAS



► José Genoino indo para a PF

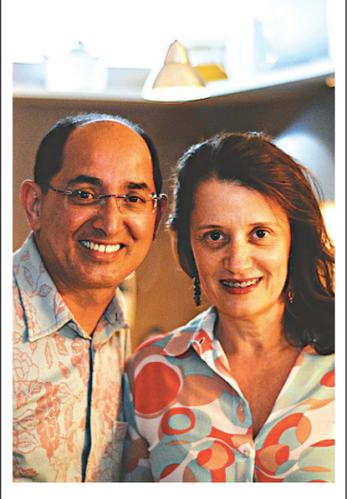
**“ESTAMOS JUNTOS”, DIZ LULA A DIRCEU**  
O ex-presidente Lula telefonou para José Dirceu e José Genoino, ambos presos pelo mensalão, e se solidarizou: “estamos juntos”.

9. CIDADES

# TELEXFREE VIRA ‘MICO MULTINÍVEL’

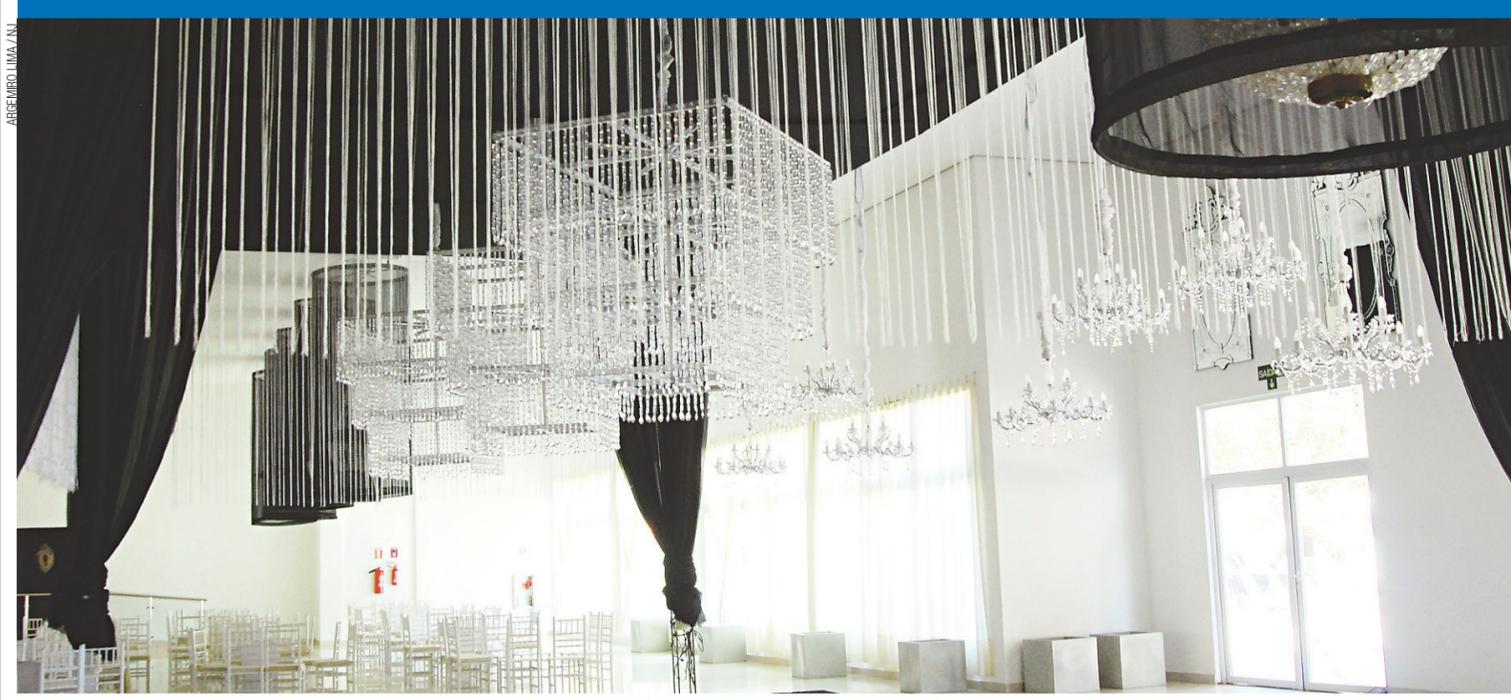
**/ NA JUSTIÇA /** DEPOIS DA EUFORIA E DAS DEMONSTRAÇÕES DE OSTENTAÇÃO, SOBAM RECLAMAÇÕES DOS INVESTIDORES QUE APLICARAM DINHEIRO NO ‘MARKETING DE REDE’

13. GERAL



## Desafio dos curiosos na cozinha

Programação do I Circuito de Gastronomia inclui hoje disputas entre “curiosos” que têm como diversão cozinhar, entre eles o artista plástico César Revoredo e a relações públicas Simone Farret.



7. ECONOMIA

## PARA JUNTAR AS ESCOVAS, SÓ JUNTANDO AS CONTAS

Foi-se o tempo em que bastava comprar alianças e reservar igreja. Hoje em dia casamento exige investimentos que podem chegar a R\$ 120 mil.

3. PRINCIPAL

## JURISTAS DEBATEM A APLICAÇÃO DO “DOMÍNIO DO FATO”

14. ESPORTES

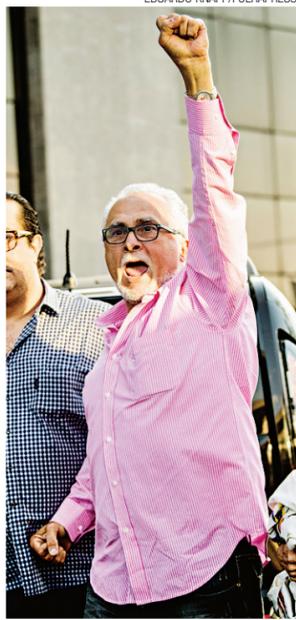
## NA RETA FINAL, COMBUSTÍVEL DA SÉRIE B É DINHEIRO

RENATO RIBEIRO SILVA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS



▶ José Dirceu e José Genoíno fizeram o mesmo gesto ao se entregarem à PF

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

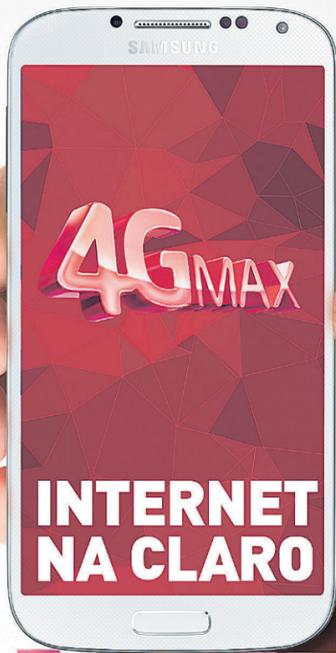


# “ESTAMOS JUNTOS”, DIZ LULA A MENSALEIROS PRESOS

**/ COMPANHEIROS /** POUCO ANTES DE SE ENTREGAREM À POLÍCIA FEDERAL, JOSÉ DIRCEU E JOSÉ GENOINO RECEBERAM LIGAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO EX-PRESIDENTE

outracoisa.com.br

## SEU GALAXY S4 MERECE A MELHOR INTERNET MÓVEL DO BRASIL.



**SAMSUNG GALAXY S4 4G**  
De R\$ 699,00 por  
**R\$ 499,00**

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano **Claro Online 5GB**  
+ 400 MINUTOS PARA QUALQUER OPERADORA  
+ TORPEDOS ILIMITADOS  
+ LIGAÇÕES ILIMITADAS PARA CLARO DE TODO O BRASIL  
Valor do plano: R\$ 289,00

# É OUTRA COISA

COBERTURA WI-FI GRÁTIS

FILMES E SÉRIES ONLINE

QUALIDADE TRICAMPEÃ

FACEBOOK E TWITTER GRÁTIS

O 4G MAIS RÁPIDO DO BRASIL

INTERNET COMPARTILHADA

**VENHA PARA A CLARO. COMPRE AGORA EM CLARO.COM.BR/LOJAONLINE**

Ofertas válidas para portabilidade e clientes da base. Promoção com restrições, válida de 14/11/2013 a 24/12/2013, ou enquanto durar o estoque, no plano indicado. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses. Franquia de internet com redução de velocidade após consumo total, com velocidades 3GMax e 4GMax, dependendo da cobertura da localidade. A velocidade é de até 1Mbps para download e de até 128Kbps para upload no 3GMax. Para o 4GMax a velocidade é de até 5Mbps para download e de até 512Kbps para upload. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 30% da velocidade média nominal contratada e 70% de velocidade instantânea. A melhor internet móvel do Brasil - Fonte: Relatório Anatel divulgado em setembro de 2013. Consulte condições e mais informações sobre as restrições e benefícios dos serviços mencionados em [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br) ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

### OS EX-DIRIGENTES DO PT

José Dirceu e José Genoíno receberam um telefonema de solidariedade do ex-presidente Lula no dia em que se entregaram à Polícia Federal após mandados de prisão emitidos do Supremo Tribunal Federal (STF). “Estamos juntos”, disse Lula, informou a repórter Vera Rosa, no jornal O Estado de São Paulo.

Apesar de manifestar solidariedade aos petistas que tiveram ordem de prisão decretada, a estratégia acertada entre Lula e a presidente Dilma Rousseff para não prolongar o desgaste é a lei do silêncio sobre os desdobramentos do mensalão e a condenação e prisão dos ex-dirigentes petistas.

Oito anos depois da revelação do mensalão, o ex-ministro José Dirceu, o deputado José Genoíno e outros sete condenados por seu envolvimento com o esquema se entregaram à Polícia Federal na sexta-feira, após a expedição de suas ordens de prisão pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa.

Até ontem de manhã, três dos 12 condenados com prisão decretada ainda não haviam se apresentado às autoridades. Todos seriam levados ainda no fim de semana a Brasília, onde a Justiça indicará o local em que começarão a cumprir suas penas.

Ainda faltavam se entregar os petistas Delúbio Soares e Henrique Pizzolato e o ex-vice-presidente do Banco Rural José Roberto Salgado. Delúbio afirmou, por meio de seu advogado, que se entregaria ontem de manhã.

O primeiro a se apresentar foi o ex-presidente do PT José Genoíno.

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu se entregou em São Paulo. Em Brasília se apresentou o ex-tesoureiro do PL (hoje PR) Jacinto Lamas. Em Belo Horizonte se entregaram Marcos Valério de Souza, seus ex-sócios Cristiano Paz e Ramon Hollerbach, a ex-diretora da agência SMPB Simone Vasconcelos, o ex-deputado federal Romeu Queiroz e a ex-presidente do Banco Rural Kátia Rabello.

A expectativa é de que a PF transferissem no final de semana os presos que foram recolhidos em cada Estado para o Distrito Federal em aviões de sua frota.

Devido a uma decisão do STF, o juiz de execuções penais de Brasília será responsável por executar as penas.

Quando os condenados forem entregues, o juiz deverá enviar ao presídio da Papuda os presos que ficarão em regime inicialmente fechado, como Marcos Valério e seus ex-sócios Paz e Hollerbach.

Aqueles que forem enviados para o regime semiaberto, como Dirceu, Genoíno e o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, ficarão no CPP (Centro de Progressão Penitenciária), situado a cerca de 15 minutos do centro de Brasília.

Os presos enviados ao CPP, entretanto, terão de receber uma autorização da Justiça antes de poderem sair do estabelecimento prisional durante o dia para trabalhar.

Ogilvy

## Principal

## FATO NÃO CONSUMADO

/ JUSTIÇA / JURISTAS DIVIDEM OPINIÃO SOBRE TEORIA QUE FUNDAMENTOU CONDENAÇÃO DE JOSÉ DIRCEU, MAS QUE NÃO SERVIU PARA SER APLICADA NO FOLIADUTO



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Erick Pereira vê novo momento do meio jurídico e precedente perigoso



► Fábio Holanda defende parcimônia na utilização de indícios



► Cartaxo, promotor: teoria pega quem não coloca a 'mão na massa'



► Paulo Lopo Saraiva, advogado que defendeu Mícarla: teoria é falha

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**COMANDANTES, ATENÇÃO! TUDO** que passar entre seus comandados poderá recair sobre você. Com a utilização inédita da teoria do domínio do fato pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo do mensalão, gestores públicos estão cada vez mais no olho do furacão em escândalos de corrupção Brasil a fora.

A análise de juristas ligadas à área criminal aponta que a teoria, criada na Alemanha – escola mais importante do direito penal – ainda na década de 1940, deverá ser cada vez mais utilizada pela Justiça. Em especial nos tribunais colegiados, já que no caso de juízes de primeira instância o domínio do fato já aparece constantemente.

Ouvidos pelo NOVO JORNAL, os advogados Erick Pereira, Fábio Holanda e Paulo Lopo Saraiva concordam que daqui para frente será muito mais comum ver a utilização do domínio do fato em tribunais brasileiros.

A teoria foi criada pelo jurista alemão Hans Welzel para ser aplicada no julgamento dos crimes cometidos pelo Partido Nazista, mas terminou descartada. Ficou conhecida no restante do mundo, especialmente Europa e América Latina, apenas a partir de 1963, através da obra do também alemão Claus Roxin.

Ela consiste no reconhecimento de que quem decide ou ordena a prática de um crime a um subordinado não é apenas partícipe, mas também autor do feito.

Assim, José Dirceu terminou condenado como o mentor do esquema do mensalão, já que pela posição que ocupava, a chefia da Casa Civil, não poderia, de acordo com o STF, deixar de ser o chefe da quadrilha.

Ainda antes da condenação, em outubro de 2012, o Ministério Público do RN (MP-RN) utilizava-se da teoria, então já citada no Supremo, como base teórica que justificaria o afastamento da então prefeita Mícarla de Sousa do cargo de chefia da administração da capital potiguar.

Para os advogados a utilização a teoria abre um precedente peri-



goso na Justiça do país. De acordo com Paulo Lopo Saraiva, já se provou que a teoria do domínio do fato é falha. “Estamos em um momento perigoso. O STF exagerou no seu uso e pode criar uma tendência que não é sadia. Devemos lutar para que ela desapareça, caso venha a acontecer”, definiu Saraiva.

Já Fábio Holanda acredita que a utilização de indícios para condenar precisa ser feita com parcimônia. “É difícil presumir a culpa.

Não há provas de que José Dirceu tenha participado do esquema do mensalão. Indícios não são provas. E o ‘dever de saber’ não é justificativa para condenar. Sendo assim, pela teoria do domínio do fato, o ex-presidente Lula também deveria estar sendo julgado”, aponta Holanda.

Ainda segundo ele, a Justiça já está influenciada pelo julgamento feito em Brasília. “A 1ª instância já está aplicando muito a teoria. Criou-se uma tendência forte. O

juízo do mensalão teve um caráter didático importante, pois mostrou que grandes figuras estão ao alcance da justiça. Mas do ponto de vista jurídico é muito frágil. Estou preocupado como advogado e cidadão”, completa ele.

O paradigma criado pelos ministros do STF, na análise de Erick Pereira, um novo momento no meio jurídico. “Cria-se uma flexibilização, dando mais relevância ao conjunto de provas e indícios. Há uma abertura para a análise do contexto”, aponta ele.

Por outro lado, Erick acredita que o precedente aberto no Supremo é perigoso. “Podemos passar a ver uma diminuição das garantias dos direitos individuais. Uma menor proteção do indivíduo diante da Justiça”, define o advogado.

#### PROMOTOR

Do “outro lado da moeda”, o promotor de justiça Leonardo Cartaxo acredita que a aplicação da teoria é válida. “Todos que concorrem ao crime devem responder por ele”, resume o promotor da área criminal.

No caso do mensalão, diferente de Fábio Holanda, que a condenação de José Dirceu, por exemplo, foi correta. “Não concordo com quem é contra a condenação de Dirceu. Existiam indícios contra ele”, afirma Cartaxo.

Para ele, a teoria do domínio do fato é importante por abrir a possibilidade de utilização do conjunto de indícios e provas coletadas sejam utilizados nas acusações. “Temos casos de organizações criminosas em que os líderes não ‘colocam a mão na massa’, por assim dizer. E através dessa teoria podemos denunciá-los, sempre com as provas ou indícios necessários”, aponta o promotor.

Leonardo afirma que o dispositivo é muito utilizado na atividade criminal, apesar de só ter ganhado notoriedade com o mensalão. Os casos mais comuns são os de combate ao crime organizado e homicídios encomendados, em que o mandante é denunciado como autor do crime. “O que buscamos é evitar a impunidade. Quem emite as ordens e comanda os agentes não pode escapar de punição”, defende.

## TEORIA NÃO SERVIU PARA CONDENAR IRMÃO DE WILMA

A teoria do domínio do fato foi utilizada pelo Ministério Público do RN na denúncia do Foliaduto, bem antes dos ministros do Supremo apresentarem o dispositivo jurídico para o grande público. O objetivo seria conseguir a condenação do então chefe do Gabinete Civil durante a gestão Wilma de Faria no Governo do Estado.

O médico Carlos Faria foi acusado de ser integrante da quadrilha que desviou verba pública através da utilização de shows-fantasma para conseguir arrecadar o dinheiro. Ele seria a “mente por trás do feito”.

O juiz Cleanto Pantaleão seguiu na contramão do STF. O magistrado registrou na sentença

proferida no fim do mês de outubro que a utilização da teoria no caso do ex-chefe do Gabinete Civil precisaria de muitas presunções, contrariando os princípios básicos do Direito Penal, incluindo aí o in dubio, pro reo.

Na visão de Pantaleão, as acusações, caso seguissem essa linha, poderiam chegar até a ex-governadora. A participação de Carlos Faria nos crimes seria, para o juiz, possível, até provável, mas não há mais do que parcos indícios de uma provável culpa. O médico terminou absolvido.

A sentença condenou Ítalo Alencar Gurgel, Haroldo Sérgio Correia e Fabiano César da Motta pelo crime de peculato. O proces-

so já foi levado para o Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN).

A defesa dos condenados entrou com uma apelação criminal, que remete o caso para os desembargadores do TJ-RN, no mesmo dia em que a sentença foi divulgada.

A expectativa é de que os recursos sejam apreciados apenas no ano que vem. “O próprio Tribunal de Justiça já reconheceu a delação premiada para Haroldo e Fabiano no processo de improbidade administrativa. E deverá seguir na mesma linha. A tendência é de que a sentença seja reformada. O juiz de primeira instância não levou em conta a questão da delação premiada”, disse o advogado Flaviano da Gama.



► Carlos Faria foi absolvido no processo do Foliaduto



#### HÍGIA

Há mais de 300 dias que a ação penal oriunda da Operação Hígia, deflagrada em junho de 2008, espera a sentença. O processo está concluído desde 15 de janeiro e envolve, entre os 13 denunciados, o advogado Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria.

O Ministério Público Federal pediu a condenação de 13 réus acusados de participação em um suposto esquema de fraudes nas contratações de serviços terceirizados no âmbito do Governo do Estado, especialmente na Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

De acordo com o MPF, as investigações confirmam que o acordo existente entre os empresários contratados beneficiava a todos, eles tivessem ou não contratos com a saúde pública potiguar. O acordo foi nominado “pacto de partilha”.

A combinação foi revelada pelo casal de empresários Anderson Miguel (assassinado em 2011) e Jane Alves durante depoimento prestado a Justiça Federal.

A organização do suposto esquema criminoso contava com a participação direta de funcionários públicos e integrantes da administração estadual.

A demora em emitir a sentença foi criticada pelo próprio MPF, ainda em janeiro. No mês de maio deste ano, o juiz federal Mário Jambo de Azevedo, responsável pelo caso, informou que estaria trabalhando na construção do documento final, mas que a prioridade era para processos com réus presos.

O que chama atenção nesse caso é que, embora não ocupasse qualquer cargo no governo, Lauro Maia é acusado pelo Ministério Público de comandar todo o esquema, a partir da influência que exercia na administração por ser filho da então governadora.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### COTA DA COTA

Nossa Universidade Federal está criando um novo tipo de cota para ingresso aos seus cursos. O novo "argumento de inserção" é feito para facilitar o acesso de estudantes do interior aos cursos de graduação de sua região. O benefício – bônus de 20% na nota obtida – será oferecido para ingresso no Centro de Ensino Superior do Seridó, em Caicó ou Currais Novos, ainda na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, em Santa Cruz. A nova cota foi aprovada pelo Conselho (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

### NOVA LINHA

Tradicional fabricante de balas de açúcar, pirulitos e caramelos, a Simas Industrial de Alimentos está se preparando para o lançamento de outra linha de produtos, atendendo a outro segmento distinto: o engarrafamento e comercialização de água mineral.

### PELA INTERNET



O Governo do Estado abre, nesta segunda-feira, a matrícula nas suas escolas pela Internet, com a exigência de apresentação do CPF, o que levou a firmar acordo com a Sejud para cadastrar o CPF dos alunos diretamente na escola. O SIGEduc que permite essa verdadeira revolução na gestão escolar chegou as escolas de todo o Estado. Em Natal, as matrículas via Internet existem desde 2012.

### CABEÇAS DE VENTO

Do seu bunker, em São Miguel do Gostoso, o jornalista Emanuel Néri colocou ponto final de um livro que escreveu sobre o próprio município e sua família, que tem trajetórias entrelaçadas. O livro vai ser lançado sexta-feira, com pompa e circunstância na festa de abertura do Festival de Cinema de Gostoso.

### MISSÃO NA ONU

Nesta segunda-feira, a delegação da Câmara Federal à Assembleia da ONU, chefiada pelo presidente Henrique Alves, tem dois itens na pauta oficial: 1 – Audiência com a Presidência da 68ª Assembleia da Organização das Nações Unidas; 2 – Audiência com o Presidente do Conselho de Segurança, Liu Jiyi.

### BREJEIRA, CORONÉ E CURRAIS

Um partido político surgido da junção do movimento operário com a elite intelectual paulista e o respaldo da Igreja Católica, há mais de trinta anos, para mudar a forma de fazer política no Brasil, terminou a semana com a sua seção do Rio Grande do Norte marcada por três indelévels tatuagens, uma aplicada desde o ano passado e duas surgidas na sua campanha interna:

1 – Reacendeu a prática de coronelismo explícito praticado na última eleição, dobrando o diretório de Mossoró que havia decidido ter candidatura própria. O coronel Lula da Silva decidiu o contrário e a escolha serviu para transformar o candidato a prefeito em vice da candidata da tradicional oligarquia, que domina o município há mais de 70 anos.

2 – Tornou conhecida a existência de "currais eleitorais", que parecem banidos de há muito da política brasileira, quando o diretório de Natal instalou uma urna no "Conjunto dos Garis", categoria que tem no comando do seu sindicato um dos donatários do partido. Os currais eleitorais eram urnas de localização estratégica, onde o coronel de plantão encaminhava o eleitorado mais sensível ao seu controle, para não ser contaminado pelos adversários.

3 – Por último, a prática das "brejeiras", um tipo de fraude que fez muito sucesso há mais de 60 anos, quando era possível mudar o resultado eleitoral na elaboração dos mapas de apuração. Desta vez os dois grupos que participaram da disputa se acusam mutuamente, aparentemente com os dois tendo absoluta razão. As brejeiras foram responsáveis, num passado distante, pela substituição da vontade do eleitor pela conveniência das cúpulas partidárias.

Se é verdade, que disputas internas fortalecem as instituições como prova de sua vitalidade, a eleição do PT Potiguar tornou-se um duplo desastre, de conseqüências imprevisíveis, nas duas pontas. Internamente pela dificuldade de recomposição das partes envolvidas depois de inúmeras fraturas expostas, de recomposição difícil. Do ponto de vista geral, um desastre ainda maior, porque transforma um partido que tenta se apresentar como moderno e democrático, numa caricatura do que havia de pior na política brasileira do século passado, rediviva de forma desastrosa. Sem falar na posição de um dos presidentes eleitos que fez da possibilidade de aliança com o DEM impeditivo para qualquer acordo, e depois descobriu-se que, nas duas últimas eleições, ele próprio foi eleito Vereador em São Gonçalo integrando um aliança com o ex-PFL.

É preciso entender que, antes da eleição interna, o PT do Rio Grande do Norte atravessava o seu maior momento, com suas duas estrelas brilhando intensamente, aparentemente, sem nenhum conflito, cada um atuando no seu quadrado. Fátima Bezerra fazendo uma ponte da administração federal para atender as demandas dos municípios, enquanto ia preparando a base de uma candidatura ao Senado no próximo ano. Fernando Mineiro absoluto na Assembleia Legislativa usando o seu chicote sem limites para açoitar o lombo de quem praticasse qualquer ato político ou administrativo que não lhe tenha agradado.

Daqui pra frente, os dois estão "sob júdice", cada um com um resultado do pleito eleitoral. Cada um com pesadas acusações sobre os métodos adotados pelo concorrente, enquanto esperam a resposta da direção nacional, que havia dito o seu propósito de não fazer qualquer intervenção nos Estados, embora seja impossível manter essa diretriz no nosso Rio Grande do Norte. Resolvido esse problema, complicado pela própria natureza, começa a grande tarefa, a partir de um esforço para juntar os cacos de uma estrutura que foi espatifada num processo eleitoral onde cada grupo tentou criar um caminho próprio para assegurar a sua vitória, sem nenhuma outra preocupação com o respeito à democracia ou à ética. Somente depois de vencida essa etapa é que pode acontecer o desafio maior, de convencer ao Rio Grande do Norte que políticos que não tiveram competência para realizar uma eleição interna possam administrar os grandes e graves problemas estaduais ou mostrar caminhos para sua solução.



DO DEPUTADO FERNANDO MINEIRO SOBRE A ELEIÇÃO INTERNA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NO RN.

“ Por absoluta má fé e manipulação que nos remete ao tempo das famosas brejeiras”.

### PROPAGANDA OFICIAL

O vizinho estado da Paraíba, que tem um Orçamento semelhante ao do Rio Grande do Norte encaminhou sua proposta Orçamentária para o próximo ano, com uma dotação de R\$ 73 milhões para a propaganda estatal. A proposta do RN é, praticamente, um terço deste total.

### MERITOCRACIA, AFINAL

Em Mossoró, a prefeita Cláudia Regina dá um primeiro passo para introduzir a meritocracia na gestão das escolas municipais. O Prêmio Escola de Qualidade focado nas unidades de educação infantil destacando seis escolas que foram premiadas em dinheiro.

### DIREITO INTERNACIONAL

O ex-promotor do distrito de Manhattan/New York, Adam Kaufmann, a desembargadora Margarida Cantarelli e o juiz Marco Bruno Miranda, estarão nesta segunda e terça-feira em Natal, participando do Curso de Cooperação Jurídica, promovido pela Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, ao lado do advogado Antenor Madruga, do professor Marcio Pereira Garcia (UnB) e Valter Santim, do Ministério Público de São Paulo.

### QATAR-EXTREMOZ



Para se livrar da poeira do Deserto do Saara, de sua viagem ao Qatar, onde esteve semana passada, o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves, encara, nesta segunda-feira, a cidade de Extremoz, onde vai presidir a inauguração da nova Agência da Previdência Social, ao lado do Presidente do INSS, Lindolfo Linbdolfo Sales.

### PÃO DE AÇÚCAR

Depois das mudanças no seu comando, o grupo Pão de Açúcar definiu seu projeto de investimentos no Rio Grande do Norte começando pela abertura de uma nova loja, com a bandeira "Extra", em Ponta Negra, antigo endereço da churrascaria Tererê. Para o próximo ano estão previstas a abertura de lojas menores, com a bandeira "Pão de Açúcar".



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Para a história

O Brasil vive um final de semana histórico, com a prisão do primeiro grupo de condenados no processo do Mensalão, o escândalo que estourou em 2005 no meio de um grave desentendimento entre aliados políticos. O consenso é que, pela primeira vez, a justiça está agindo a ponto de botar "colarinhos brancos" atrás das grades.

Há, em razão da importância de alguns dos presos, uma tentativa de transformar o episódio numa ação de natureza meramente política, como a desconhecer que tenham havido as inúmeras irregularidades que foram dissecadas nos últimos oito anos, tempo ao longo do qual o processo tramitou, inclusive e principalmente na Suprema Corte do país.

Foram intensos, neste período, os debates entre advogados e magistrados e entres os próprios ministros do STF, conforme o noticiário registra.

A avaliação de que a condenação se trata de uma punição puramente política contribui para a distorção dos fatos - o principal deles uma investigação detalhada que constatou um grande esquema de pagamento a parlamentares a fim de assegurar o voto deles em projetos de interesse do governo. Identificaram-se operadores e detalhou-se a teia por meio da qual se praticava a irregularidade.

Ainda que se considere - e deve ser considerado - o peso político numa condenação deste nível, deve-se, sobretudo, levar em conta que a origem foi uma irregularidade praticada contra os cofres públicos - corrupção. O caso do mensalão foi politizado, tanto por um lado como por outro, como se a constatação da irregularidade dependesse não do que foi descoberto ao longo das investigações, mas do apoio que um lado e outro pudesse amealhar, como se, assim, pudessem exercer algum tipo de influência no julgamento.

É preciso tirar inúmeras lições do episódio, mas a principal delas talvez seja a consciência que todos os cidadãos devem ter com a necessidade de manter fortalecidas as instituições, todas elas, inclusive a imprensa, que voltou não somente a ser atacada, mas apontada - "ditadura da mídia" - como uma das responsáveis pelo resultado que se viu no Supremo Tribunal Federal. É o tipo de deformação da realidade que precisa ser registrada.

Durante os próximos dias e as próximas semanas, o tema certamente vai dominar o noticiário, pela importância dos nomes envolvidos e pela gravidade do caso. É necessário olhar o resultado do julgamento do mensalão como demonstração de fortalecimento da democracia, não como razão para colocá-la em dúvida.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### Há quatro anos...

Cedo, Túlio saúde. Quase sempre o bom dia é o resultado da rodada anterior. Se o América venceu, o discurso é um - chatíssimo. Se perdeu, é mais ameno. Traça então a estratégia da rodada seguinte. E ouve a zoad.

Dona Zélia já está limpando corredores, salas e mesas. E sai avisando a cada um assim que o café chega. Com Judson, da informática, o encontro quase sempre é no corredor. Mas também ali, no caminho até o banheiro. Brinco, numa paródia da música, que nossos intestinos foram traçados na maternidade.

Marinalva, do comercial, está sempre acesa. Seu bom dia é acima do tom, mas é como na velha propaganda, energia que contagia, energia que dá gosto. Na esquina, há quatro anos, o pedinte quer moedas. Dou amanhã, digo desde 2009.

Quem nos salva quase sempre na hora do almoço é Ralfran, do Gril. Durante a semana, porque no sábado o PF dá lugar àquela cervejinha, àquela carne de sol, àquela lingüiça. Quando o almoço não é lá, é no Consulado, onde o piso de cerâmica, das primeiras décadas do século passado, tem a Suástica. Lá, foi de fato o consulado da Itália em Natal. O piso, nada a ver com a Alemanha de Hitler, foi homenagem a Mussolini.

Quando o relógio pára ou cai um pino da pulseira, ou o ponteiro balança, quebrado, é só levar ali perto. Tem um camelô - senhor muito atencioso - que deixa qualquer relógio novinho. Bem em conta.

Para o lanche de qualquer hora, manhã ou tarde, é a venda de seu Silva. Tem de tudo. De pão a biscoito, de café a suco, de gilete a cachaça. Até remédio, para as emergências. Só dá para ir até às 17h, a turma brinca, porque nessa hora é a vez do ladrão. A conveniência de seu Silva já foi assaltada diversas vezes - sempre perto dessa hora.

Mais tranquilo é o velho Carneiro de Ouro, na Tavares de Lira, onde se toma um autêntico pingado de manhã cedo. Pede-se uma torrada para acompanhar ou, os mais exigentes, até cuscuz com galinha torrada. Logo cedo. Vale a pena.

O "chef" deixou as Rocas e montou restaurante na Duque de Caxias. Não deu certo. Voltou para as Rocas e parece que agora fechou de vez. É o que diz o noticiário do bairro. Gente boa. Batalhador.

Há quatro anos a vida corre assim na Ribeira. O jornal chegando para dar mais vida ao bairro e a vida do bairro, e de seus habitantes, impregnando e emocionando a gente.

### ZUM ZUM ZUM

► Eunice Dias, engenheira civil, aposentada da Caixa Econômica, assumiu a presidência da Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento, Cehab.  
► A Receita Federal promove, nesta segunda-feira, palestra de Dante Barini sobre atuação do Fisco Digital, com esclarecimentos sobre a Nota Fiscal

Eletrônica  
► O Governo do Estado lança, nesta segunda-feira, o Cadastro Ambiental Rural realizado pelo Idema, com uma radiografia dos imóveis rurais do RN  
► O SEBRAE inicia nesta segunda-feira a Semana Global do Empreendedorismo em todas as regiões do Estado.  
► Em Caicó será realizada, nesta

segunda-feira, uma nova edição do programa Seridó Jurídico, no Fórum da Justiça Estadual.  
► Em Parnamirim, nesta segunda-feira, haverá a solenidade de conclusão dos cursos do Pronatec, realizado pelo Senac, na Escola Municipal Maria do Céu  
► No feriado da próxima quinta-feira muitos natalenses tomam o caminho de São

Luiz do Maranhão, na abertura da operação da Habib's pelo grupo Gentil Negócios.  
► O Governo do Estado reúne representantes dos 167 municípios, nesta segunda-feira, numa reunião para discutir o programa Brasil Sem Miséria no próximo ano.  
► Hoje é um dia para ser exercitado: Dia da Criatividade.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

**LCI**   
Letra de Crédito Imobiliário

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Via rápida

Em meio à discussão sobre a perda dos mandatos de deputados condenados à prisão no julgamento do mensalão, surge na Câmara uma articulação para acelerar a aprovação do fim do voto secreto para cassações. A ideia seria destacar e votar apenas este tópico da proposta de voto aberto que tramita na Casa. Como o artigo já foi aprovado pelo Senado, poderia ser promulgado separadamente e aplicado quando a perda de mandato dos deputados presos for levada a plenário.

## SINUCA

A manobra enfrenta resistência de parte das bancadas do PMDB e do PT, que pretendiam aprovar o voto aberto para todas as decisões do Congresso.

## REFRESCO

Cardeais do Senado, no entanto, gostariam de ver a medida aprovada na Câmara, para evitar a pressão sobre os senadores pela demora na aprovação do texto.

## PRÓXIMO...

Apesar de Joaquim Barbosa não ter expedido mandados de prisão para réus que apresentaram embargos infringentes sem quatro votos pela absolvição, é consenso no STF que esses recursos serão rejeitados nas próximas sessões da corte.

## ...CAPÍTULO

O relator do processo do mensalão abriu espaço para determinar o cumprimento dessas penas na sessão de quarta-feira, quando declarou que os embargos de declaração apresentados por outros réus eram apenas "protelatórios".

## E EU?

Os próprios condenados estavam confusos ontem quanto ao momento da execução dos mandados de prisão. Um dos réus que apresentaram embargos infringentes sem os requisitos regimentais chegou a viajar a Brasília e arrumou seus pertences, mas não foi preso.

## TRENDING

Repercutiu mal no PT a postagem de Dilma Rousseff no Twitter em que destacou o combate à corrupção no dia em que próceres do partido foram presos por determinação do STF.

## PROTOCOLO

Dilma e o ministro Aloizio Mercadante (Educação) foram os últimos a se levantar para

aplaudir quando, no congresso do PC do B, o presidente da sigla, Renato Rabelo, comparou as prisões de petistas no mensalão à Inquisição e fez duras críticas ao Supremo.

## MAIS-VALIA

Ao lado de canecas, camisetas e outros produtos à venda, a loja do Congresso do PC do B exibiu em destaque uma biografia de Getúlio Vargas, que entregou aos nazistas a comunista Olga Benário.

## PÉ...

Eduardo Campos (PSB) buscará estreitar relações com empresários do setor de infraestrutura. O pessebista, que já se reuniu com representantes do setor elétrico, vai agendar para este mês um encontro com concessionárias de rodovias.

## ...NA ESTRADA

Partidários de Campos relatam que o presidenciável pretende explorar a incerteza dos empresários em relação ao governo federal e destacar os gargalos da infraestrutura do país.

## SIRENE

Ala da Rede contrária ao apoio do PSB a Geraldo Alckmin (PSDB) quer explorar no debate que acontece entre os diretores paulistas das duas siglas, no dia 23, a área da segurança, tema sensível ao governador.

## LADO A LADO

Alckmin e Dilma negociam data para que a presidente viaje a São Paulo, no fim do mês, para lançar edital do monotrilha do ABC, berço petista. A obra terá recursos federais.

## ZÁS-TRÁS

O ministro Guilherme Afif (Micro e Pequena Empresa) assinou contrato na terça-feira em Campinas para portal que permitirá abertura e fechamento de empresas online, em cinco dias.

## MÃO DE SOBRA

/ IMPASSE / PRIMEIRA TURMA CAPACITADA PARA ATUAR NA PESCA DE ATUM EM ALTO MAR NO ESTADO NÃO CONSEGUE EXERCER A PROFISSÃO PORQUE O MINISTÉRIO DA PESCA NÃO LIBERA CARTEIRAS; BARCOS DA ATLÂNTICO TUNA CONTINUAM PARADOS

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

## ENTRAVES BUROCRÁTICOS MAIS

uma vez causam perdas à economia do Rio Grande do Norte. A Atlântico Tuna, a maior empresa brasileira especializada na pesca de atum em águas profundas, lamenta a falta de retorno após ter feito investimentos da ordem de R\$ 600 mil, devido a problemas administrativos do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

A companhia promoveu no ano passado o primeiro 'curso de pescador de alto mar', em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado (Senai/RN). O objetivo da iniciativa era capacitar duas turmas, com 20 jovens cada, para o trabalho em navios "atuneiros", como são chamados os barcos aparelhados para a pesca oceânica de atum.

Essas embarcações, vale o registro, são japonesas e trabalham sob o regime de arrendamento desde o ano de 2011, na zona econômica exclusiva de espaço marítimo no Brasil.

De acordo com Gabriel Calzavara, presidente da Atlântico Tuna, o curso – que contou com instrutores japoneses, trazidos através de parceria entre a firma brasileira e a Japan Tuna, uma das líderes mundiais no mercado pesqueiro – formou mão de obra qualificada com um perfil mais dinâmico, conforme as necessidades da empresa, mas a atividade foi frustrada pelos problemas com a emissão das carteiras de pescador por parte do MPA.

"A iniciativa é excelente. Formamos 40 profissionais, com idade entre 18 e 28 anos, prontos para embarcar. Com a suspensão no despacho das licenças para pescadores no Ministério, por conta das investigações de fraude, os jovens ficaram impedidos de tirar os documentos complementares na Capitania dos Portos. Em suma, eles adquiriram o conhecimento, mas ficaram impossibilitados de tirar as licenças e, portanto, de trabalhar", conta.

Alguns navios, inclusive, já estavam à espera do embarque



▶ Pesca do atum em alto mar exige mão de obra especializada, que empresa potiguar tem mas não pode utilizar

desses postulantes às vagas de pescador de alto mar, mas tiveram que buscar profissionais em outros mercados por conta da indefinição gerada.

Calzavara comenta que a situação causou prejuízos à empresa, já que diminuiu a disponibilidade de profissionais especializados, além de gerar um sentimento de desperdício, por conta dos altos gastos com a realização do curso. Mas revela que mesmo assim pretende retomar o diálogo com o MPA e com a Capitania dos Portos em, no máximo, seis meses para tentar solucionar a questão. Segundo ele, a ideia inicial é buscar esses profissionais já treinados pelo Senai, mas que, por conta da frustração com as licenças de trabalho, já estão vinculados a outros empregos.

"Tentaremos reunir essas primeiras turmas novamente, com a possibilidade de realizar um curso de atualização, mas novas turmas também não estão descartadas. Vamos aguardar o posicionamento dos órgãos responsáveis para definir os próximos passos em breve", ressalta o presidente da companhia pesqueira.

O superintendente do Senai/RN, Afonso Avelino Dantas, sinaliza que a entidade está disposta a manter a parceria para o que

for necessário. O dirigente salienta que todas as atividades delegadas ao Senai foram cumpridas a contento, garantindo que as portas permanecem abertas para a Atlântico Tuna, caso seja necessário abrir novas turmas.

"Somos a maior empresa privada de profissionalização da América Latina. Cumprimos tudo que nos foi solicitado e teremos o maior prazer de manter a cooperação para formar novos pescadores de alto mar", pontua.

## O CURSO

O treinamento, feito em regime de colaboração entre a Atlântico Tuna, a Japan Tuna e o Senai, foi realizado na cidade de Santa Cruz, a 115 km de Natal. A unidade da região Trairí foi escolhida por apresentar a estrutura mais adequada, dentre todas as sedes da instituição no Rio Grande do Norte, ao sistema de ensino adotado pelos instrutores japoneses.

Durante sete semanas, os alunos ficaram em regime de internato integral para simular o confinamento dos navios, que costumam passar de três a quatro meses consecutivos em alto mar. A agenda diária de atividades previa treinamento físico com foco em movimento e equilíbrio, aulas de conversação e lei-

tura básica do idioma japonês e práticas de pesca industrial, além de módulos destinados a noções de navegação. Os candidatos também participaram de visitas a embarcações atuneiras, para visualizar parte das práticas aprendidas em sala de aula.

Os jovens foram submetidos a avaliações semanais e um rigoroso acompanhamento no desenvolvimento das habilidades requeridas para o desempenho da função.

Gabriel Calzavara define o caso como uma frustração aos interesses da empresa e ao próprio mercado de trabalho potiguar, já que, além dos 40 empregos imediatos, a ideia era fazer de cada jovem da primeira turma um agente multiplicador, levando o conhecimento adiante e incrementando a qualificação da mão de obra local. "É lamentável que tenhamos o progresso de uma atividade em franca expansão travancado por conta de burocracia. Não fosse esse problema, hoje teríamos 40 profissionais com mais de um ano de experiência trabalhando ativamente na pesca industrial de atum. O que nos resta é esperar que a situação seja contornada e tentar reunir o grupo novamente para dar continuidade à iniciativa", finaliza.

## EMPRESA QUER LIBERAR NAVIOS PARA PESCA EM 15 DIAS

No último mês de agosto, a Atlântico Tuna esteve envolvida em um caso que gerou repercussão nacional. Três navios japoneses arrendados pela companhia foram interceptados e retidos pela Polícia Federal nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Rio Grande do Norte, após denúncia recebida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de que as embarcações estariam pescando atum de forma irregular na costa brasileira. A infração, de acordo com as informações divulgadas, foi caracterizada pela utilização de aparelhagem fora do padrão permitido por lei no país.

Além do suposto desrespeito à legislação que rege a pesca oceânica, a empresa também foi acusada de utilizar mão de obra ilegal. A queixa relata que a tripulação dos navios não apresentava licença de pesca, imprescindível para realização da atividade.

A Atlântico Tuna se defendeu garantindo que todas as atividades da firma são rigorosamente pautadas na obediência às regras definidas pela legislação.

Foi iniciada, então, uma ba-



▶ Gabriel Calzavara diz que Atlântico Tuna é vítima de briga comercial

talha judicial entre as partes, para decidir o destino das embarcações e o que seria feito da carga de aproximadamente 600 toneladas de atum. O Ibama chegou a propor a doação integral do pescado, mas, após ação impetrada pela companhia, os navios foram encaminhados a Natal e a carga de dois deles foi liberada, após a empresa fazer um depósito judicial no valor de R\$ 1,51 milhão. O último navio aguarda liberação judicial

para descarregar as 200 toneladas restantes.

O presidente da Atlântico Tuna contabiliza prejuízos que superam a marca dos R\$ 12 milhões, durante os mais de cem dias de paralisação, contando as despesas operacionais, jurídicas e o tempo de trabalho perdido.

Segundo ele, a empresa está com mais de 60 trabalhadores parados, por conta das denúncias. O impedimento fez, inclusive, com que a Tuna deixasse de

pescar outras 600 toneladas de atum, fora o que havia sido retido pela PF.

"O prejuízo é imenso, perdemos mais de R\$ 12 milhões. Só nos resta aguardar a decisão da Justiça, mas até lá as perdas só aumentam, com funcionários parados e a impossibilidade de trabalhar", lamenta Calzavara.

O executivo conta, ainda, que o momento não poderia ser pior, para uma interrupção. A atividade, relata, está em franca expansão e a Atlântico Tuna investiu pesado em tecnologia, se equiparando às maiores empresas do mundo, no ramo. De acordo com ele, não há nada parecido no Brasil, e isso cria problemas com outras companhias nacionais que não conseguem acompanhar o ritmo do grupo potiguar. "Estamos em meio a uma guerra comercial. Nenhum crime ambiental foi cometido, a concorrência está utilizando todo tipo de manobra para tentar prejudicar a Atlântico Tuna, principalmente quando atuamos no litoral de outras regiões do país. Aguardamos uma decisão favorável dentro de aproximadamente 15 dias, a justiça vai prevalecer", dispara

## TIROTEIO

“O mensalão tucano, original e verdadeiro, permanece impune. O STF dirá se age por um ímpeto republicano ou preferência política”.

DO DEPUTADO RICARDO BERZOINI (PT-SP), sobre o processo do mensalão que envolve dirigentes do PSDB em Minas Gerais, que pode ser julgado em 2014.

## CONTRAPONTO

## THE VOICE

Em meio a um dos diversos bate-bocas no plenário do Supremo Tribunal Federal no julgamento do mensalão durante a semana, os ministros Joaquim Barbosa e Marco Aurélio Mello trocaram ironias sobre os debates.

– V.Exa. não está errado, mas foi vencido! - decretou Barbosa, presidente da corte.

– Se estou vencido, então por que V.Exa. perde tempo ouvindo meu voto? Será que V.Exa. só gosta de ouvir a minha voz? - rebateu Marco Aurélio.

Barbosa se virou para outros colegas e riu:

– V.Exa. realmente tem um timbre excepcional.

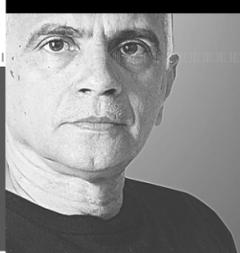
**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

**NOVO JORNAL**  
SEM MEDO DE VER OPINIÃO  
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br novojornalrn



# Halldór Lakness

Esse nome – Halldór Kiljan Lakness –, permeado de uma essência mágica, evoca as sagas e inscreve-se, instantaneamente, na sensibilidade do adolescente impaciente e fatigado, ao ouvi-lo pela primeira vez dos lábios de uma amiga e mestra que me dava para ler A estação atômica (1948), que nos revela um autor que surge da gelada e inóspita terra dos cantos populares anônimos e dos vikings.

Maria Eugênia era essa mestra e amiga cujo nome ficou desde então associado ao do escritor islandês. Ao emprestar-me o seu exemplar, anotado em grafite pela leitora atenta, com que me apresentaria alguns anos depois, proporcionava-me, ao fazê-lo, uma dupla satisfação: a leitura de um livro cheio de novidades e a descoberta de um escrito notável que passaria a fazer parte do paideuma literário hiper criticamente selecionado por um jovem aspirante a escritor que não pretendia perder tempo com poema/processo ou quaisquer outros delírios visuais.

Detive-me no primeiro parágrafo, escrito por um autor que via a literatura como a luz do mundo e que, ao escrever, fazia-nos mais aptos a entender o fenômeno humano em relação com a política. E o li, sabendo que ao fazê-lo estava mergulhando em um admirável mundo novo criado pela literatura:

“-Devo servir a sopa? – perguntei.

- Sim, com os diabos! – responde a cozinheira, um pouco surda, que, embora uma das maiores pecadoras de seu tempo, tem, pregada na parede acima da pia, da cozinha, uma imagem de nosso Salvador”...

O romance seria uma diatribe contundente contra a ocupação militar da Islândia pelos americanos; porém, antes de ser o seu autor um mero comunista militante à serviço da propagação de credos ideológicos, era um escritor subsidiado de humanismo e comprometido com o ato de escrever. Porém, ao contrário de outros escritores que se colocaram à serviço do proselitismo do partido, não agride a inteligência do leitor, sem induzi-lo a pensar de acordo com a cartilha que falseia os fatos.

Desde a sua mocidade decidira Lakness que seria escritor. E ao apresentar-se ao mundo o fez em um livro de resto fraco que, no entanto, denunciava na presença, naquele autor precoce, alguma coisa fora do comum; alguma coisa considerável como o talento expresso em um estilo novo e carismático, que faz tudo mundo pensar que poderia escrever assim, se fosse bastante tolo para tentá-lo. Um estilo que era como um fogo, latente sob a cinza.

Prêmio Nobel de Literatura de 1955, Halldór Lakness [1901-1998] foi uma das amizades que cultuava Jorge Amado [1912 – 2001], uma amizade alegre e expansiva que lhes ficara do tempo em que militaram ambos nas hostes do Partido Comunista; lembranças e encantos de encontros ocasionais ao redor do mundo. Dois escritores dotados de verve satírica, intérpretes da história e da alma do povo, teriam percebido que a arte não pode estar à serviço de ideologias nem de partidos. Assim, embora um militante comunista em tempo integral, a ponto de colocar em risco a verdade estética de sua obra, Lakness, como alguém que não se evadiu de si próprio, ou como um camponês ardiloso e previdente, trai, de maneira transversa, o partido, ao deixar pistas em seus escritos sobre o que evidentemente está entranhado em sua visão da história: o comunismo, apesar de pregar a fraternidade e a igualdade, não é o melhor regime, pois na prática se realiza como uma forma de escravidão, ao tirar do homem a liberdade de pensar e de agir livremente e de acordo com a própria consciência, isto é, sem estar submetido às normas rígidas de um partido que prega peremptoriamente a extinção do indivíduo e sua transformação em zumbi à serviço de tiranos carnavalescos.

## PARTIDO RETRÓGRADO E ABUSIVO RESSUSCITA A ‘BREJEIRA’

A ‘brejeira’, adjetivo cunhado ao tempo da política dos coronéis que - antes da urna eletrônica - falsificavam resultados eleitorais, foi ressuscitada no Rio Grande do Norte pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Segundo leio nos jornais, a eleição foi fraudada em favor do deputado Fernando Mineiro, denunciada a deputada federal Fátima Bezerra, ambos petistas que sempre esqueceram de defender o PT das críticas. Eleições internas do PT no RN teriam sido bur-ladas, como costumavam fazer os coronéis de antanho.

Ora, que fica dessa querela que foi acabar no colo do diretório nacional do partido, em Brasília? Aos olhos de todos a certeza de que o PT não constitui uma sociedade honrada: petista rouba de petista. Quanto mais do povo, há de dizer o próprio povo, vítima das perfídias e espertezas do PT!

O episódio expõe fedorentamente as entranhas do PT-RN. Sempre que dá uma topada, logo o PT provoca sempre uma catástrofe, como quando o ex-presidente Lulla incitou os petistas a provocar o azar e explodiu o Mensalão. Antes, dólares na cueca, escândalos e desvio de dinheiro público, denúncias de superfaturamento, suspeitas disso e daquilo etc. E agora Dillma Rousseff, que ao assumir a presidência decretou que seria uma linguísta e se fez presidenta do Brasil.

A ‘brejeira’ contaminou as eleições para o diretório do Partido. Realmente a prova aberta de que não se pode confiar no PT “nem para ir ali”, como diz o povo sertanejo da terra de minha infância rural no Vale do Assu. Qualquer cochilo que seja, e haja o bote em prejuízo de alguém (quando não de todo o povo do RN e quiçá do povo brasileiro em geral), pois o PT atua em qualquer instância e tem Sempre acordado afagar o logro e a burla.

A reportagem do Novo Jornal, publicada nesta quinta-feira põe em evidência o talento do jovem repórter Paulo Nascimento. Espirituoso e exato em suas observações, começa assim o texto publicado sob o sugestivo título O que é isso, companheiros?: “Como nunca antes na história do PT no Rio Grande do Norte – pelo menos publicamente – a briga está aberta nas trincheiras estre-ladas. A disputa pelo comando do partido está longe de acabar. Entremeados por resultados conflitantes, os petistas assistem a um racha que se forma no embate pela liderança da legenda”.

Dispensa comentários.

## A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn  
3342.0374



## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE  
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Exumando o Brasil

O processo de exumação dos restos mortais do Presidente João Goulart serve para que não esqueçamos os restos mortais da liberdade e da democracia, que sempre foram alvos de saqueadores nas penumbras da História.

Na sessão do Congresso, cujo presidente da Casa declarou vaga a Presidência da República, ficou gravada a nojeira inicial de uma Ditadura brutal, assassina e mentirosa.

Deixemos de lado, neste texto, a brutalidade e a violência do regime que prendeu, exilou, torturou e matou desafetos. Cuidemos só da mentira, que agasalhou aquele regime desde o seu início.

O Presidente do Congresso era o senador Auro Soares de Moura Andrade. De cuja biografia, soube-se depois, borbulhava picaretagem e negociatas no mundo político e empresarial de São Paulo. Guardava de Jango uma mágoa antiga. Porque não fora nomeado pelo Presidente, após ser indicado pelo Congresso para o cargo de Primeiro-Ministro do período parlamentarista.

Nesse episódio, sofreu uma humilhação. Pois Jango condicionou sua nomeação à obrigação de Moura Andrade deixar uma carta assinada, sem data, com o pedido de exoneração.

Pois bem. Naquela sessão do Congresso, ele recebera instruções de uma equipe, mandada por Lacerda, para declarar vaga a Presidência da República, o que daria prévia legitimidade ao golpe que se aramava nos quartéis com o apoio das carpideiras das urnas. A velha e surrada hipocrisia udenista, perdedora contumaz das eleições. E quando ganhou, não levou. Ou melhor, levou uma vassourada de Jânio Quadros.

Moura Andrade cumpriu o seu nojento papel. “O Presidente da República abandonou o governo, deixou a nação acéfala. Declaro vaga a Presidência da República”. Mentira. Jango estava em território brasileiro, de onde só saiu na segunda semana de Abril. E estando no Brasil o seu Presidente, em qualquer lugar, ali é a sede do Governo Federal.

Nesse momento, Tancredo Neves levanta-se e grita: “Canalha, Canalha”. O deputado paulista Rogé Ferreira aproxima-se da Mesa do Congresso e dá uma cusparada na cara de Moura Andrade.

O cretino se fez de mouco aos gritos de Tancredo e se fez limpo ao cuspe de Roger Ferreira.

Foi assim o início institucional do regime iniciado em 1º de Abril de 1964. O que veio depois merece exumação permanente, tamanha podridão que sete palmos não são suficientes.

O primeiro “presidente”, Castelo Branco já era um mentiroso conhecido. “Enquanto eu estiver aqui, ninguém mexe com o senhor”. Sabe quem disse isso? Castelo Branco. Sabe a quem ele disse isso? A Miguel Arraes. E o nome de Arraes estava na primeira lista de cassação assinada por Castelo Branco.

“Assumo este cargo até o dia 1º de janeiro de 1966, quando darei posse ao brasileiro eleito pelo povo nas eleições de 1965”. Sabe que fala é essa? Do discurso de posse de Castelo Branco. Foi assim que começou. Até mais.



políticos que incentivaram a baderna e a destruição. É bem capaz deles se defenderem usando a função de vereador. Mas todo mundo precisa saber do papel de Amanda, Marco PSOL e Sandro Pimentel. Parabéns, Câmara.

**Gilson Medeiros**  
Por e-mail

### Mensalão

Casos como este do Mensalão têm que ser punidos. E não só eles, mas outros parecidos, envolvendo gente de todos os partidos. Se não, a roubalheira já já volta. É preciso, ao menos uma vez, mostrar que neste país o crime não compensa.

**Aldemir Melo Gonçalves**  
Por e-mail

### Baderna

Quero dar meus parabéns para o pessoal da Guarda Patrimonial da Câmara de Natal que deu nomes aos bois ao dizer na polícia quais foram os

### Baderna - 2

Acho justo que estes jovens que se diziam manifestantes mas provocaram uma enorme bagunça na Câmara de Natal sejam responsabilizados. Baderna não é protesto, vândalo não tem nada a ver com luta pela cidadania. Os jovens de bem não podem pagar o preço desses bagunceiros. São um péssimo exemplo. O que fizeram com o busto de Djalma Maranhão reflete em uma ignorância desse grupo. Punição.

**Laerson Moura de Andrade**  
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

### Educação

Merecem elogios as vereadores que fazem parte da Comissão de Educação da Câmara e elaboraram o estudo com a situação da educação no município. O prefeito e seus auxiliares precisam ter a humildade de receber o documento e tentar ajeitar os problemas.

**Sérgio Henrique Macedo**  
Por e-mail

### Pró-Transporte

Os tratores estão trabalhando na obra do Pró-Transporte, na Moema Tinoco. Mas eu só acredito nessa obra quando vir ela pronta e os carros passando.

**Antônio Carlos Bezerra**  
Por e-mail

### Gastronomia

Muito bacana a reportagem sobre o Festival Gastronômico. Natal está cheia de restaurantes e bares, muitos deles de qualidade, de não fazer inveja a nenhuma outra cidade. O festival pode servir para aproximar mais os chefs e para apresentá-los à cidade. Existe uma economia grande que gira em torno desse mercado gastronômico.

O Rio de Janeiro e São Paulo já conseguiram montar seus polos de gastronomia. Espero que Natal também consiga.

**Everaldo Teixeira Gomes**  
Por e-mail

### Fotografia

Linda, linda a fotografia que vocês publicaram na capa com a Arena das Dunas à noite. Ninguém acreditava que essa obra viria e ela veio. Nossa torcida agora é para ela não virar um elefante branco. Para isso, os times de Natal precisam melhorar. Vai ser uma vergonha ter um estádio desses para times da Série C.

**Elias Freitas**  
Por e-mail

### Futebol

Os clubes do Rio Grande do Norte estão agonizando na Série B porque não têm planejamento nenhum. Deviam sim era copiar o modelo do Atlético Paranaense, do Goiás e do Vitória. Não há mais espaço para amadores no concorrido futebol profissional.

**Gabriel Fernandes**  
Por e-mail

## NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# Economia



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# A INDÚSTRIA DO SIM

**/ CASAMENTOS /** CASAIS GASTAM ATÉ R\$ 120 MIL PARA FAZER FESTAS QUE MARCAM NÃO SÓ O INÍCIO DE UMA UNIÃO ESTÁVEL, MAS A PRÓPRIA VIDA; SÓ NA GRANDE NATAL SÃO 800 ENLACES POR ANO, MOVIMENTANDO O CRIATIVO E CONCORRIDO MERCADO DE RECEPÇÕES

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**QUEM ACREDITA QUE** casamento é uma instituição falida ainda não se deu conta do quanto se realizam casamentos atualmente, como esse mercado movimentado bilhões ao ano no país e, mais ainda, como é caro celebrar o matrimônio com todas as pompas que a ocasião exige.

Não existem dados precisos sobre quanto se gasta e quanto se movimentou neste mercado no estado, mas de acordo com empresários da área, os noivos de Natal e região metropolitana, gastam entre

30 e 120 mil reais por casamento.

Os preparativos para que as bodas sejam perfeitas começa cedo, até mesmo para prevenir o bolso. Depois que o pedido do noivo é feito (às vezes antes disso), os casais iniciam um périplo que custará alguns milhares de reais de suas contas (ou de seus pais) para que a comemoração da união se torne inesquecível para eles e para seus familiares e amigos.

Centenas de produtos são oferecidos aos casais desde o cerimonial – que muitas vezes fecha pacotes providenciando som, iluminação, casa de eventos, banda, buffet – até os mínimos detalhes

como lembrancinhas, serviço de manobristas e até cabide da noiva para fotografar e produzir o making off (preparativos e bastidores do evento).

Decoração, buffet, bolo, sonorização, iluminação, fotos e, claro o local da festa são itens essenciais. Juntos eles absorvem algo em torno de R\$ 50 mil, para uma festa sofisticada, de padrão elevado a ser oferecida a 250 convidados. Porém faltam ainda outros itens de grande importância como o vestido da noiva, igreja, alianças, que podem chegar a R\$ 15 mil, dependendo da escolha dos nubentes. Outros detalhes são encontrados

pelos noivos durante a organização do evento e muitos deles se assustam com o orçamento previsto, e com quanto precisarão desembolsar para realizar o sonho de celebrar a união em grande estilo.

O dia do sim para Graciele Cortez, 28, e Jonatas Ribeiro, 30, será apenas em outubro de 2014, mas eles já começaram a trabalhar para que o casamento fique com a 'cara' dos dois. Eles pretendem personalizar a festa e ficaram surpresos ao descobrir quanto precisam gastar para deixar tudo do jeito que imaginaram. "Surpreendeu porque, de início, pensávamos em R\$ 15 mil, mas quando perce-

bemos, que essa quantia só daria para a decoração", relata Graciele.

Eles planejam oferecer uma festa para cerca de 250 convidados e dizem que compreenderam as razões do alto custo dos serviços. "Depois que conhecemos como funciona cada serviço, a gente passa a entender o porquê dos valores tão altos, mas o difícil é adequar o sonho ao orçamento", ressalta o noivo.

E nessa adequação alguns serviços eles pretendem descartar, como o traslado, por exemplo. "Não acho tão importante. É um luxo desnecessário", destaca Graciele.

Com essa providência eles já vão economizar cerca de R\$ 500

para que uma empresa transporte o noivo até a igreja, pegue a noiva no salão de beleza e a leve para a igreja e, depois, os dois, da igreja para a recepção e, ainda, da festa para o hotel.

O serviço conta com tapete vermelho para a noiva no salão e na igreja, carro tipo Mercedes, chofer uniformizado, frigobar dentro do veículo e a placa decorativa para o carro dos noivos, mas o casal em questão acha que pode simplificar e ter o serviço de outra maneira. "Há pessoas do nosso convívio que podem fazer isso e o carro também não é difícil de encontrar", projeta Jonatas.



▶ Rafaela e Thiago vão casar em dois meses e não economizam nos detalhes



▶ Gleudson e Natalie fecharam com cerimonial casamento marcado para 2015



▶ Os noivos Graciele e Jonatas se surpreenderam com os custos da festa

## PLANEJAMENTO COM ANTECEDÊNCIA É O SEGREDO

Aqueles que não querem se deixar levar pelas tentadoras propostas dos cerimoniais e profissionais da área de casamentos, precisam iniciar os preparativos assim que o pedido de casamento for feito, e aceito pela noiva. Casais que fizeram isso, dizem que conseguiram economizar nas despesas sem prejudicar a qualidade da festa.

"A busca é constante, mas quanto antes o planejamento melhor o resultado, porque ainda tem que estruturar a casa e lua de mel, por exemplo", ressalta o funcionário público Gleudson da Silva, 31. Ele noivou há um mês com a também funcionária pública Natalie Medeiros, 28. Eles vão se casar somente em 2015, mas já iniciaram a busca pelos melhores serviços de olho no que podem fazer de economia.

Para começar, fecharam com um cerimonial por R\$ 8,9 mil e garantiram junto o local para recepção, iluminação e decoração, acompanhada pelos docinhos. A festa será para 150 pessoas com caráter intimista. "Não precisamos de nada pomposo demais, porém que seja bonito", diz a noiva.

## PACOTES AJUDAM A FAZER UMA FESTA PERFEITA

Thiago Medeiros e Rafaela Queiroz, ambos de 24 anos, vão se casar em dois meses e conseguiram fechar um pacote com um cerimonial em maio passado por R\$ 13,5 mil, numa festa para 170 pessoas. O pacote conta com o próprio cerimonial, bolo, convites, doces, banda, decoração, espaço da festa, coquetel e até gerador.

Para o casal, o preço foi satisfatório, mas ainda faltava um dos



▶ Lembrança personalizada é opção

Ela se surpreendeu com os serviços de fotografia e filmagem. "Entre os mais requisitados de Natal, R\$ 4 mil foi o menor valor que encontramos. Para mim é uma das coisas que mais importa porque vai eternizar o momento para toda a vida", comenta Natalie.

O serviço de foto e filmagem cobre todo o evento, inclusive com sessões durante os preparativos. O álbum com 120 fotografias, de tamanho 30 por 40 cm, com encadernação, fica por R\$ 4. Acrescentando o vídeo da cerimônia, são mais R\$ 2 mil.

Ainda falta ao casal fechar

itens essenciais: o vestido da noiva. "Nenhum modelo me agradava e nem o preço porque sou muito detalhista", explica Rafaela. O aluguel do vestido custou R\$ 2,8 mil, mas se ela tivesse mandado fazer a peça poderia custar quase dez vezes mais, dependendo do estilista.

A média de aluguel de vestidos fica em torno de R\$ 3 mil, mas quando se acrescentam detalhes, brilhos, rendas, bordados, pérolas e outros acessórios o preço sobe.



▶ Emerson: drinks a R\$ 9 por pessoa

o serviço de buffet e, se quiserem os mais sofisticados da cidade, encontrarão a partir de R\$ 100 por pessoa. Por este valor, o serviço inclui um chef de cozinha exclusivo e cardápio personalizado para o casal com produtos frescos. Também há serviços por valores inferiores.

Já para o bolo fora do tradicional, como o Bolo Chinês, de Silvia Mendel, a fatia chega a R\$ 7,50 com três andares, incluindo o bolo menor dos noivos. Cada andar a mais o valor é acrescido em R\$ 50. Na receita dos mais caros, constam castanhas, nozes, chocolate e

padre (150). A igreja será a de Santo Agostinho em Mirassol escolhida estrategicamente. Com as perfeitas condições físicas do templo, que passou por uma reforma recente, o casal já pretende economizar na decoração.

Detalhista, a noiva não dispensa itens que, para o seu futuro esposo são supérfluos. Ela vai querer o "cabide da noiva" que é feito com o nome do casal e serve somente para a noiva pendurar (e retirar) o vestido na hora em que forem produzidas as fotos e imagens para o making off. Ela também quer que a festa tenha plaquinhas feitas

glacê. Vale lembrar, todos os produtos são de primeira linha.

Natalie diz que ela e Gleudson estão fechando o serviço de buffet e para este encontraram um diferencial. "Os buffets cobravam taxas para servir suco em cima do valor do pacote e não apenas para o que se vai consumir, mas encontramos um que deixou o espaço livre para providenciarmos à parte", conta a noiva. Como boa parte dos seus convidados não toma bebidas alcoólicas, o serviço de drinks não será necessário. Sem este, Natalie e Gleudson economizarão quase R\$ 1 mil.

O gerente de uma empresa de drinks, Emerson José, explica que acima de 200 pessoas os preços variam de R\$ 9 a R\$ 13 por pessoa com 41 drinks diferentes. "Fazemos um atendimento diferenciado para abrilhantar a festa, personalizando o evento com um cardápio de drinks que tenha a ver com a história dos noivos", conta.

O serviços leva também iluminação e toda a estrutura de bar. Atualmente a empresa de Emerson realiza cerca de três casamentos por mês, entre outras festas.

de papel com frases de efeito, R\$ 200 o kit. "Para mim nem precisava, mas o momento é muito dela também", destaca Thiago.

Com tantas preocupações, a lua de mel acabou ficando em segundo plano. "Foi algo que ainda não decidimos. Mas não deixaremos de ter. Casar é muito caro, mas não penso como um gasto, mas como um investimento. Quero que nosso casamento seja para a vida toda", conclui o noivo.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES**

O Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, no uso de suas atribuições estatutárias/regimentais, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições do processo seletivo visando a contratação de **docente**, conforme descrição a seguir:

CURSO	DISCIPLINA	TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
Administração	Português	Graduação e especialização na área
Direito	Introdução ao Estudo do Direito I	Graduação e especialização na área do direito
	Direito Processual Civil IV (Processo Cautelar)	
Educação Física	Esportes para Pessoas com Deficiência e Educação Física para Pessoas com Deficiência	Graduação e especialização na área
	Metodologia do Basquetebol e Metodologia do Ensino do Basquetebol	
Engenharia Civil	Desenho Técnico	Graduação e especialização na área
	Física I e Física Experimental I	Graduação e especialização na área
Redes de Computadores	Inglês Técnico	Graduação e especialização na área
Sistemas de Informação		
Serviço Social	Matrizes do Conhecimento no Serviço Social	Graduação e especialização na área

- **Inscrição:** deverá ser feita pessoalmente ou por procuração de **23/10 a 20/11/2013**. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar curriculum vitae.
- **Local:** Central de Atendimento do UNI-RN, Rua Prefeita Eliane Barros, nº 2000, Tirol, Natal-RN, CEP: 59014-540, no horário das 8h às 21h.
- **Informações:** Tel.: (84) 3215-2917 e 3215-2918 e Website: www.unirn.edu.br
- **Seleção constará de:** Prova didática, títulos e entrevista.
- **Período de Realização:** **25 a 29/11/2013**.
- **25/11/2013** - Reunião dos candidatos com a comissão - 09 horas.
- **26 a 29/11/2013** - Prova didática e entrevista.

DALADIER PESSOA CUNHA LIMA  
Reitor

# RECEPÇÕES INVESTEM EM UM MERCADO AQUECIDO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▶

A rentabilidade do mercado de casamentos leva as empresas de recepções a investir cada vez mais em seus espaços. O Boulevard Recepções, por exemplo, investiu recentemente mais de R\$ 2 milhões para melhor atender à clientela, segundo o gerente de eventos, Jeremias Almeida.

Com isso, o número de casamentos realizados na casa aumentou. "Antes, a gente recebia 20 casamentos por ano. Agora, já temos agendadas 40 festas de casamento, algumas delas ainda para 2015", conta, ressaltando que outros enlazes devem ser incluídos no calendário.

O Boulevard Recepções não realiza os eventos, apenas aluga o espaço, e preço varia de acordo com a quantidade de pessoas. Até 400 pessoas custa R\$ 7,6 mil para um limite de 1.200 pessoas, R\$ 10,6 mil e para o número máximo de 2 mil pessoas a locação custa R\$ 13,3 mil.

A reforma na recepção fechou toda a área, que antes era aberta, e climatizou o ambiente. A estrutura conta com camarins, banheiros com TV led, palco reconstruído, ampliação do salão em 450 m<sup>2</sup>, aumento do limite de público em 800 pessoas. "Aqui o cliente vem e monta a sua oferta, diferente dos outros locais onde a casa fecha com decoração, iluminação e buffet. Deixamos o cliente livre para fazer suas escolhas", explica o gerente.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Jeremias Almeida, do Boulevard Recepções, já tem festas agendadas para 2015: movimento dobrou após reforma

## JUÍZA DE PAZ COBRA 1 SALÁRIO MÍNIMO POR CERIMÔNIA

A figura de um juiz de paz se tornou comum nos casamentos atuais. É a pessoa encarregada pela Justiça para presidir casamentos no âmbito judicial e, geralmente está presente quando o celebrante religioso não pode estar.

"Quando o casamento é externo e o padre ou pastor não podem comparecer, ou quando os noivos são de religiões diferentes e não querem um culto ecumênico, ou então se a igreja já casou e não casa de novo, aí chamam o juiz de paz", explica a pedagoga Rosânia Amaral, que executa a função há 6 anos e diz que já realizou 2.480 matrimônios.

Para tanto, ela cobra um salário mínimo (R\$ 678). "Reúno-me com os noivos e faço a cerimônia personalizada de acordo com a história dos dois", diz com ar de satisfação.

## GRANDE NATAL TEM MAIS DE 800 CASAMENTOS POR ANO

Segundo empresários da área de casamentos, na capital potiguar e na Grande Natal são realizados por ano mais de 800 casamentos. A Arquidiocese de Natal, por exemplo, informou que em 2012 foram realizados no estado 2.490 uniões entre católicos batizados e mais 23 sendo que um dos dois nubentes não era católico.

A igreja cobra uma taxa de R\$ 85 para oficializar o casamento religioso ou R\$ 100 se for com efeito civil. Além disso, dependendo da igreja, a paróquia também cobra pelo espaço.

Estima-se que em 2012 o mercado de festas de casamento movimentou cerca de R\$ 14,8 bilhões,

um bilhão a mais que o ano de 2011.

De acordo com a Associação dos Profissionais, Serviços para Casamento e Eventos Sociais (Abrafesta), o setor deve fechar 2013 movimentando R\$ 16 bilhões, 8% mais do que em 2012.

Por semana são registrados, em média 19 mil casamentos civis no país e, segundo o IBGE ainda existem 77 milhões de brasileiros solteiros.

O aquecimento no setor é comprovado por profissionais da área. A empresária Fátima Medeiros é responsável por dois grandes eventos do gênero em Natal, a Expo Noivas, realizada no final de semana passado no Palácio da Cultura e o Noivas de Maio. Pelo evento, estima, passa-

ram mais de sete mil pessoas.

"As festas hoje custam em torno de 40 até 120 mil. É a média em Natal onde são realizados cerca de 800 casamentos por ano", confirma. Ela conta que já se realizou na cidade um casamento de mais de R\$ 500 mil. Foi do filho de uma personalidade política de nome não revelado.

Fátima relata que o lucrativo setor alcança este status porque as festas se tornaram megaeventos. "O modismo é recente, vem de 2007 para cá. Os noivos saíram dos buffets, foram às praias, fazendas, parques e personalizaram os casamentos, transformados em megaeventos e, hoje, superam as festas

de formatura", constata.

Para ela, o modismo também traz alguns excessos. "É supérfluo três ou quatro bandas na festa. Ostentação com bolos gigantes, ou muitas trocas de roupa da noiva durante a noite", avalia a empresária.

O essencial, sugere, é ter boa infraestrutura para receber os convidados e mais ainda, para viver depois de casados. "Tem gente que se endivida por dois anos para fazer a festa e esquece que o essencial é ter infraestrutura para formar a família, especialmente ter a moradia. Casamento de ostentação, a toque de caixa, não é uma boa forma de começar uma vida a dois", conclui.

### O preço do casamento

- ▶ Buffet: R\$ 25 mil
- ▶ Foto/filmagem: R\$ 6 mil
- ▶ Casa de festa: R\$ 7,6 mil
- ▶ Bolo (3 andares): R\$ 2 mil
- ▶ Vestido (aluguel): R\$ 3,5 mil
- ▶ Bar (drinks): R\$ 3 mil
- ▶ Lembrancinhas: R\$ 2 mil
- ▶ Decoração: R\$ 10 mil
- ▶ Cabide da noiva: R\$ 100 reais
- ▶ Placas dos noivos: R\$ 200 reais
- ▶ Igreja: R\$ 550 reais
- ▶ Juíza de paz: R\$ 678 reais
- ▶ Traslado: R\$ 500 reais



▶ Promotora de eventos no setor, Fátima Medeiros diz que casamentos viraram megaeventos

# Carnatal

de 05 a 07 dez/2013

## VAI SER CARNASHOW! PARABÉNS, NOVO JORNAL.

Vamos festejar juntos mais um ano de sucesso.

**CHICLETE COM BANANA**  
QUI • SEX • SÁB

**ASA**  
SEX • SÁB

**RICARDO CHAVES**  
SÁBADO

**CLAUDIA LEITTE**  
SEXTA

**BANDA GRAFITH**  
QUINTA

Exclusivo para os foliões. O ponto de encontro de todos os blocos.

## CAMAROTE SKOL

**OPEN BAR**  
WHISKY 8 ANOS, CERVEJA SKOL, VODKA, ÁGUA E REFRIGERANTE

## ARENA

uma boa ideia.

**QUI**  
BATERIA DA MANGUEIRA  
PURA TENTACÃO  
SAX IN THE HOUSE

**QUI**  
HARMONIA DO SAMBA

**SEX**  
LÉO SANTANA & PARANGOLÉ

**SÁB**  
PSIRICO

**SEX**  
OITO7NOVE4  
MESA 12  
EL BAILE

**SÁB**  
TUCA  
CADDU RODRIGUES  
JULIANA BARBOSA

O desconto da meia-entrada será concedido apenas aos estudantes ou maiores de 60 anos que estiverem portando um documento que comprove o benefício, tanto na compra do ingresso, quanto na portaria de acesso ao evento.

Vendas:

Patrocínio:

Informações: [carnatal.com.br](http://carnatal.com.br)



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# TELEXFREE NA CORDA BAMBANA

**/ MARKETING MULTINÍVEL /** APESAR DE DECISÕES JUDICIAIS DETERMINANDO O BLOQUEIO DOS BENS E A SUSPENSÃO DAS SUAS ATIVIDADES NO BRASIL, EMPRESA AGORA ATRAI DIVULGADORES BRASILEIROS PARA INVESTIR NA REDE DE OUTROS PAÍSES

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**MAIS DE 1** milhão de investidores em todo o Brasil esperam há cinco meses uma definição sobre o impasse em que se envolveu o maior fenômeno das empresas de Marketing Multinível (MNN), a Telexfree. Após várias derrotas nos tribunais, que suspenderam as atividades e determinaram bloqueio de bens, os investidores aguardam a liberação dos R\$ 230,1 milhões retidos pela justiça. A empresa é suspeita de liderar um esquema de pirâmide financeira.

Apesar dos bloqueios, a empresa ainda atrai novos "divulgadores", como são chamadas as pessoas que investem recursos na rede de marketing. Agora, porém, eles aplicam dinheiro nas redes formadas nos Estados Unidos, Argentina, Chile e Bolívia. Os divulgadores destes países compartilham as redes de investimentos com os brasileiros. Somente na Bolívia, a estimativa é de que 100 mil brasileiros estejam atuando hoje.

Enquanto isso, a empresa tenta a todo custo derrubar um processo judicial movido pela juíza Thaís Borges, da 2ª Vara Cível da Comarca de Rio Branco (AC), que em 18 junho passado bloqueou as contas bancárias da representan-

te legal no Brasil, a Ympactus Comercial LTDA. Desde então, as atividades da rede estão suspensas. No Rio Grande do Norte, a estimativa é de que 75 mil pessoas tenham investimentos na rede marketing multinível da Telexfree.

O NOVO JORNAL tentou contato com vários divulgadores. Poucos quiseram falar, mas todos nutrem a expectativa de reaver os investimentos. O baiano Marcus França, 35, responsável por arregimentar boa parte dos potiguares para a rede de investidores, informou que a direção da Telexfree solicitou o "silêncio" dos divulgadores.

"Eu tenho que ficar neutro. Não quero prejudicar a empresa. Eu tenho recursos bloqueados, sei do drama de milhares de divulgadores, mas prefiro não falar nada. A empresa pediu para que os divulgadores esperassem em silêncio", justificou por telefone.

Mais conhecido como "Presidente", França era figura carimbada nas palestras de motivação para novos divulgadores da Telexfree. Os encontros serviam para explicar o "métier" aos investimentos. Em abril passado, numa das primeiras reportagens feitas pelo NOVO JORNAL sobre o assunto, ele revelou ter obtido mais de R\$ 2,5 milhões com o marketing multinível.

O ex-vereador de Natal Herá-



FÁBIO CORTÉZ / NJ

▶ Estimativa é de que 75 mil pessoas tenham realizado investimentos na rede marketing multinível da Telexfree em Natal

clito Noé, outro grande investidor potiguar, também não quis falar muito sobre os recursos bloqueados. Ele recorreu a um processo individual para reaver o investimento, mas não quis revelar o valor questionado judicialmente. Em abril passado, Noé revelou que realizou o primeiro investimento em setembro de 2012, quando aplicou R\$ 30 mil na empresa. Em janeiro, ele investiu outros R\$ 250 mil na Telexfree. Até junho, o faturamento mensal era de R\$ 100 mil. "Hoje eu não quero falar sobre isso. Estou com a vida sossegada", diz.

No entanto, ele reclama da atuação da assessoria jurídica da Ympactus na defesa das atividades da Telexfree no Brasil. "Foram primários. Enquanto o processo ainda tramitava no Acre, os advogados entraram com ações no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Houve uma demonização em torno da Telexfree e os divulgadores acabaram com os investimentos bloqueados", reclama.

Desde junho passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou oito liminares solicitadas pela Ympactus. A empresa pedia a der-

rubada da decisão acreana. Responsável pelos processos, a ministra Isabel Gallotti argumentou que ainda falta esgotar a instância local para que o STJ possa avaliar qualquer medida relativa ao caso. Passados mais de 150 dias, o TJ do Acre ainda não encerrou a questão.

Hoje, Heráclito Noé atua como advogado criminal, é professor de direito penal em uma faculdade particular e também delegado de Polícia Civil. "Minha rotina não foi alterada em nada. A diferença é que não estou recebendo os repasses", conta.



IVANÍZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

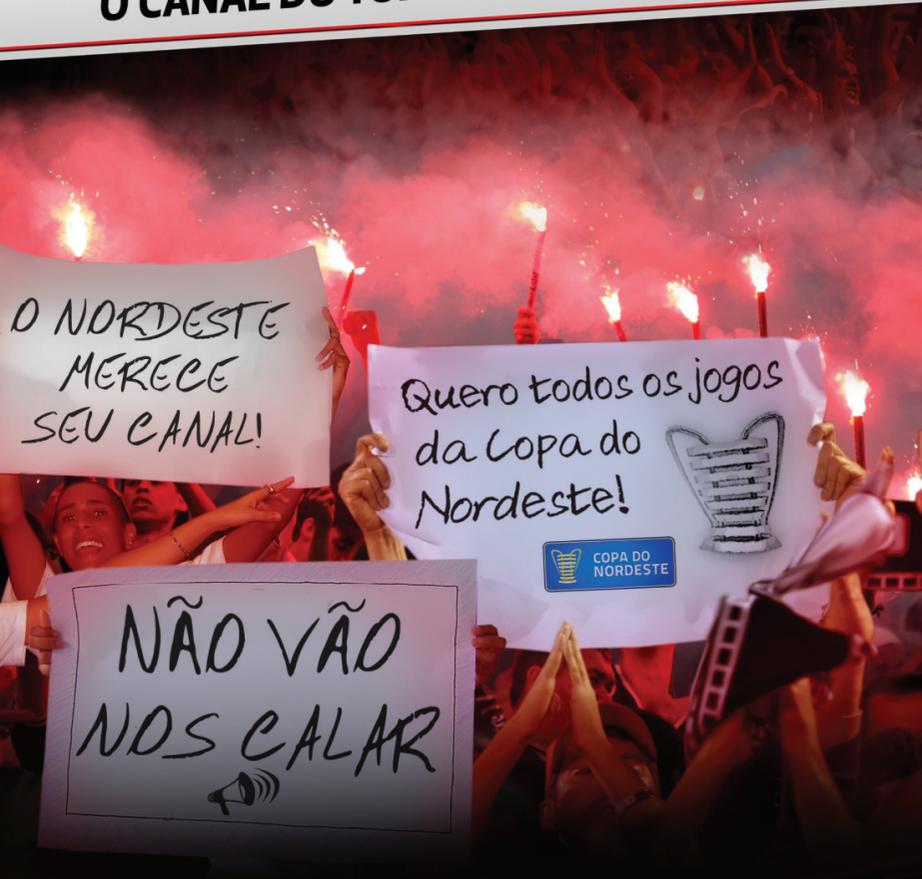
▶ Heráclito Noé, ex-vereador e delegado de polícia: ação na justiça

Ele reafirma que a Telexfree não é uma pirâmide financeira. "Se fosse, seria estelionato. Ocorre uma insegurança jurídica e nada foi feito para reverter isso. Mas isso não atrapalha o funcionamento. As pessoas estão investindo nas redes formadas fora do país", conta. Noé espera que o modelo de Marketing Multinível seja regulamentado no país, como foi nos Estados Unidos em 1989.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ▶

**e1 esporte NE**  
**HD interativo**

**MAIS DE 170 MIL JÁ PEDIRAM  
O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO**



O NORDESTE  
MERECE  
SEU CANAL!

Quero todos os jogos  
da Copa do  
Nordeste!



NÃO VÃO  
NOS CALAR

**SÓ DEPENDE DE VOCÊ!**  
**LIGUE AGORA PARA SUA TV PAGA E EXIJA O  
ESPORTE INTERATIVO NORDESTE**

VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE

**NOVO**  
JORNAL

WWW.EINE.COM.BR

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

**A vida quer da gente coragem**

O governo se esbalda na lama, em guinchos triunfais. A cada semana o Ministro Padilha anuncia enxurrada de Estrangeiros, fruto do acordo com Cuba, que submete os trabalhadores médicos, que aqui chegam, a trabalho análogo à escravidão, sem contratos de trabalho, sem direitos trabalhistas, sem sequer o salário no fim do mês.

Ninguém sabe mais a quantidade, hora são três mil, hora seis, e diz-se que podem chegar a 13 mil. Tudo sob o olhar cúmplice da imprensa, que deveria ser a primeira a zelar pela lei e pelo direito.

Timidamente alguns veículos de comunicação começam a mostrar a desistência de profissionais, por falta absoluta de trabalho, outros mostram demissões de médicos brasileiros, com anos de trabalho, para serem substituídos pelos médicos importados, começam a aparecer relatos de erros grosseiros desses profissionais, a imprensa vendida aplaude um desses médicos que avança sua cadeira, ficando ao lado do paciente, criando um suposto ambiente mais humanizado.

Em audiência da Fenam com o Ministério Público do Trabalho houve, por parte dele, o entendimento de que nossas denúncias procedem. O Programa Mais Médicos é uma gigantesca fraude jurídica, que abarca os ministérios da saúde e educação, criando uma simulação de ensino ou especialização, numa situação clássica de relação trabalhista, tudo para possibilitar um intercâmbio com Cuba e a triangulação que nega a esses médicos o direito sagrado pela legislação brasileira e protegido por acordos internacionais, da proteção ao salário.

Mas a sociedade brasileira é madura e suas instituições sólidas. Teremos no fim do mês, dias 25 e 26, audiência no Supremo Tribunal Federal, onde se discutirá a constitucionalidade da aberração criada pelo governo. É um daqueles momentos decisivos do direito, de onde derivarão consequências para toda área trabalhistas e poderá ser uma lição preciosa de contenção do arbítrio, fruto de um governo que pensa poder tudo, inclusive afrontar a lei e o ordenamento jurídico da Nação.

2013 vai chegando ao fim, como um dos anos mais importantes para o movimento médico, as batalhas do ato médico e do Mais Médicos se inscreverão como das mais significativas já travadas pela categoria. Eventualmente, não termos tido as vitórias que desejávamos, não nos fez derrotados ou perdedores. Os que se entregaram com coragem à luta, os que defenderam a categoria das agressões infames do Ministro, do Governo e até da mídia comprometida, os que não se abateram nem se curvaram ante o poder do mais forte, os que resistiram defendendo o direito, esses bravos espalharam nas ruas do Brasil, ocupadas em incontáveis marchas, passeatas e manifestações as sementes de um movimento médico forte, unido, aguerrido, pronto para as lutas e desafios de 2014.

Muito se tem debatido se não houve erros de condução por parte do movimento médico. Eu, particularmente, não me arrependo de nada do que fizemos, faria tudo outra vez.

Guimarães Rosa tem um texto, que vez ou outra recito na abertura das reuniões da Fenam, fica aqui como uma reflexão final Todo Caminho da gente é resvaloso, mas também cair não prejudica demais, a gente levanta, a gente sobe, a gente volta! O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

Geraldo Ferreira  
Presidente da Fenam e do Sinmed RN

ACORDO

O Sindicato dos Médicos do RN se reuniu no dia 12/11 com o secretário de saúde de Natal, Cipriano Maia, para fechar alguns acordos debatidos durante três reuniões realizadas entre secretaria, Sinmed, e representantes de especialidades médicas. Os acordos fechados, e entregues por ofício ao secretário, são: Quantidades de consultas de 120 (cento e vinte) para 40 h e de 60 (sessenta) para 20 h; Quantidades de procedimentos em Neurologia, Psiquiatria, Geriatria, Oftalmologia, Exames, Pequenas Cirurgias de 80 (oitenta) para 40h e de 40 (quarenta) para 20 h e Reajuste Salarial de 8% ou semelhante ao da negociação com os outros profissionais de saúde, para janeiro de 2014. Um outro reajuste salarial já foi apontado por Cipriano Maia para acontecer em Março de 2014, de aproximadamente 6%.

ASSEMBLEIA

Nova assembleia com os médicos municipais deve acontecer no início do mês de dezembro quando a SMS de Natal apresentará uma resposta quanto à solicitação do Sinmed para reajuste das gratificações de R\$ 3.000,00 para 40h e R\$ 1.500,00 para 20h semanais. A secretaria fará o impacto financeiro deste aumento de gratificação e apresentará a contraproposta.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

FOTOS: REPRODUÇÃO



▶ Marcus França, divulgador da Telexfree: uma espera em silêncio

# INVESTIGAÇÃO SÓ NOS ESTADOS DE ORIGEM

A medida do Ministério Público acreano se difundiu por todo o Brasil. No Rio Grande do Norte, a promotoria da defesa do consumidor abriu procedimento investigativo sobre a atuação de oito empresas de marketing multinível. As atividades

foram encerradas em julho. O MPE, acatando determinação da Polícia Federal, remeteu os dados locais para os promotores públicos dos Estados de origem de cada uma das empresas. “Foi uma medida para concentrar as investigações num

único ponto. Não temos mais nada com esta investigação”, pondera o promotor José Augusto Peres.

O coordenador estadual do Procon, Ney Lopes Junior, afirma que a entidade não recebeu reclamações de usuários de empresas de ma-

rketing multinível. “Não consideramos este investimento uma relação de consumo. Não há uma venda de produto ou serviço. O divulgador investe uma determinada quantia e espera o retorno deste. O Procon não atua nisso”, detalha.

## PROMOTORES PREFEREM NÃO FALAR SOBRE O CASO

O processo judicial contra a empresa foi motivado pela investigação dos promotores públicos da defesa ao consumidor do Estado do Acre, que apuram a legalidade da Telexfree e se o negócio configura em pirâmide financeira. O NOVO JORNAL tentou entrevistar a promotora Alessandra Garcia Marquês, mas ela se recusou.

Por outro lado, a empresa alega que funciona como marketing multinível, um modelo de venda direta que inclui também o recrutamento indireto de vendedores e participação nos resultados dos recrutados. O MP do Acre aponta uma possível formação de pirâmide financeira, o que é considerado crime contra a economia popular (Lei 1.521/51). A pena varia de seis meses a dois anos de prisão e multa.

O bloqueio das contas da Ympactus inviabilizou o repasse para os divulgadores. Segundo o advogado da empresa, Horst Vilmar Fuchs, estão bloqueados hoje R\$ 230,1 milhões dos investidores brasileiros. O montante resultante dos investimentos potiguares não foi divulgado. Ele está em Rio Branco (AC), onde acompanha o diretor de marketing da Ympactus/Telexfree, Car-

los Costa, que tenta pressionar a justiça do Acre para suspender o bloqueio. A intenção é liberar as contas e ressarcir os investidores. O advogado diz ainda que só prestará novos esclarecimentos com o término das disputas judiciais. “Nós tomamos a precaução de não falar com a imprensa”, diz.

Segundo o presidente da Associação de Divulgadores da Telexfree de Rio Branco, José Ildson Barbosa, a rede possui 70 mil investidores no Acre. A população do Estado é de 776 mil habitantes. Ou seja, 10% da população já investiu na rede de MMN. “Não queremos que a empresa volte a funcionar. Nós queremos que a justiça desbloqueie as contas para que os divulgadores consigam reaver os recursos”, explica, por telefone.

Como alternativa, os divulgadores negociam um sistema de telefonia por internet (Voip). O pacote mínimo, com 10 contas Voip, custa 289 dólares. Cada conta, segundo a empresa, disponibiliza um login e uma senha que dá acesso ao software para fazer a ligação, que libera 30 dias de ligações telefônicas ilimitadas pela internet. Além do Central, existe também o Family, com 50 contas, que custa 1.735 dólares.



▶ Wagner Charles de Assis Alves, presidente da Multiclick: refugiado em Lisboa e bens penhorados



▶ Henrique Maciel Carmo Lima, dono da Priples: apreensão de 300 mil dólares e carros de luxo

## BLOQUEIOS DA BBOM, MULTICLICK E PRIPLES

Outras duas grandes de redes de marketing multinível, Bbom e Multiclick, também estão com as contas bloqueadas. A Bbom tem hoje um débito de mais de R\$ 130 milhões com os investidores. As atividades da empresa foram suspensas em 9 de julho, por decisão da 4ª Vara Federal de Goiás.

Já a Multiclick teve vida mais longa. O bloqueio só ocorreu em 10 de outubro, após decisão de 1ª Vara da Fazenda Pública de Santa Catarina. Este processo está em segredo de justiça. A justiça também pediu a penhora de 10 carros de luxo do presidente da empresa, Wagner Charles de Assis Al-

ves, que está refugiado em Lisboa (Portugal). O dinheiro será revertido para investidores que entraram com pedidos de ressarcimento.

O bloqueio decorreu das reclamações feitas após atrasos nos pagamentos. A Multiclick tem 300 mil investidores em todo o país. O endereço eletrônico que servia para que os investidores acessassem suas contas foi retirado do ar há 15 dias. Os outros canais de atendimento da empresa também foram encerrados.

Em agosto passado, os advogados da empresa tentaram evitar uma eventual suspensão das atividades na 4ª Vara da Fazenda Pú-

blica do Rio Grande do Norte. Os advogados argumentam que não é pirâmide financeira e que suas atividades estão sendo investigadas por engano. A documentação foi remetida para Santa Catarina.

Outra rede de MMN implicada com a justiça é a pernambucana Priples. A 9ª Vara Criminal de Recife, em 3 de agosto, determinou a prisão do casal Henrique Maciel Carmo Lima, 26, e Mirele Pacheco de Freitas, 22. Os dois são os donos da rede de investimentos. Os dois ganharam habeas corpus quatro dias depois para responder ao inquérito em liberdade.

Com o casal, a justiça apreendeu 300 mil dólares e dois carros de luxo – Range Rover SUV e um Camaro. A decisão judicial também bloqueou R\$ 72 milhões das contas bancárias da Priples. A estimativa é de que 209 mil pessoas façam parte da rede de investimentos em todo o Brasil.

No início de novembro, Henrique Maciel Carmo Lima abriu uma nova empresa de MNN, a Ofertannia. O sistema funciona da mesma forma que a Priples: um endereço eletrônico de comercialização de produtos e serviços. O investimento garante a divulgação do negócio. O divulgador ganha com a entrada de novos investidores. O valor mensal de retorno, segundo a empresa, pode ser de até 90% do montante investido. A taxa de entrada pode ser R\$ 900 até R\$ 5 mil.

### Números

#### Telexfree

▶ 1 milhão de investidores no Brasil

- ▶ 75 mil no Rio Grande do Norte
- ▶ R\$ 230,1 milhões bloqueados pela justiça
- » 289 dólares – investimento mínimo

#### Bbom

▶ 250 mil investidores no Brasil

- ▶ R\$ 130 milhões bloqueados pela justiça

#### Multiclick

▶ 300 mil investidores no país

#### Priples

▶ 209 mil investidores no Brasil

- ▶ R\$ 72 milhões bloqueados pela justiça

**A ART&C GANHOU O PRÊMIO MAIS IMPORTANTE DE MÍDIA EXTERIOR DO BRASIL. MAS QUEM GANHA COM ESTE FEITO INÉDITO É TODO O MERCADO PUBLICITÁRIO POTIGUAR.**

A Bandeirantes Outdoor é uma empresa que vibra com as conquistas do mercado publicitário potiguar. Porque o nosso trabalho também é uma extensão dos objetivos de agências e anunciantes. Por isso, hoje, temos a alegria de participar de um momento inédito da propaganda norte-rio-grandense. Pela primeira vez na história, o RN venceu a etapa nacional do prêmio mais importante de mídia exterior do Brasil: o Central de Outdoor. Criado pela Art&C Comunicação Integrada e assinado pelo Governo do RN, o outdoor “Trote” conquistou a premiação máxima na categoria Ação Social. Estamos muito felizes com mais este prêmio da Art&C. Afinal, quando uma agência do nosso Estado ganha, é todo o mercado que ganha junto.





**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DUAS DÉCADAS DE ESPETÁCULO

**/ TEATRO /** CLOWNS DE SHAKESPEARE PROMOVE FESTIVAL COM GRUPOS LOCAIS E DE FORA PARA CELEBRAR SUA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

“O MUNDO INTEIRO é um palco”. Ou pelo menos Natal, a partir de amanhã até a próxima segunda-feira, 25, vai se transformar num animado picadeiro. Quem vai provar a premissa é o grupo Clowns de Shakespeare que, em homenagem aos seus 20 anos de trajetória, decidiu promover um festival de teatro pela cidade, convidando grupos locais e de outros lugares do país para a celebração que leva o nome acima.

A programação começa amanhã às 19h no Sesc do centro da cidade, com o lançamento do edital “Sesc - Artes Cênicas do RN”, e a apresentação do espetáculo “Como a Gente Gosta”, da Cia mineira Maria Cutia. A entrada para a peça, livremente inspirada na obra “As You Like It”, de William Shakespeare, é gratuita.

De terça a sábado, o Barracão do Clowns, em Nova Descoberta, vai receber atividades gratuitas que começam às 19h. Na primeira noite a artista plástica Sinhá começará a modificar a fachada do local com desenhos em comemoração aos 20 anos do grupo. O resultado, que deve ficar pronto na quarta-feira, vai permanecer na parede durante o próximo ano, quando o Clowns iniciará oficialmente as comemorações do que está chamando de “Ano 20”.

Ainda de terça a sábado

haverá também esquetes nas quais outros grupos teatrais da cidade vão reviver cenas de espetáculos já montados pelos Clowns em anos anteriores. Para o momento batizado como “Falar de Mim é Fáciu, Difícil é Cer Eu” foram convidados os grupos Atores à Deriva, Carmin, Arkhétypos, Gira Dança e Estandarte.

“Depois desse seminário com as cenas curtas que serão realizadas no lado de fora do Barracão, em um Lounge, haverá apresentações de espetáculos com grupos locais e convidados dentro do barracão. Os ingressos serão vendidos na hora”, complementa o diretor artístico do grupo e um de seus fundadores originais, Fernando Yamamoto.

No domingo, 24, quem subirá ao palco são os próprios Clowns de Shakespeare, dessa vez no Anfiteatro da UFRN, a partir das 18h, com o espetáculo “Sua Incelença, Ricardo III”. Já na segunda-feira, o festival será encerrado no mesmo palco, às 20h, pela companhia Galpão, de Minas Gerais, com “Os Gigantes da Montanha”. O acesso para estas duas apresentações é gratuito.

Ainda de acordo com Yamamoto, a própria estreia da montagem mais recente do grupo, “Hamlet”, em janeiro, foi a abertura do “Ano 20” para o Clowns. Desde então eles estão articulando o Festival, que será a primeira mostra do que eles preparam para 2014.

“É um festival de baixo custo e estamos realizando graças às parcerias que fizemos ao longo dos anos. Não há nenhum patrocínio direto para esse festival, apenas a ajuda de hotéis, restaurantes e outros parceiros do grupo. Essa é só uma prévia do que está por vir”, comenta, citando que entre as novidades está a volta do espetáculo “Muito Barulho Por Quase Nada”, de 2003. “Teremos mais duas ou três estreias ao longo do ano, mas ainda estamos definindo isso”, adianta.

► Grupo Clowns de Shakespeare, formado em 17 de novembro de 1993, comemora 20 anos de atuação

## NOME DO GRUPO SURGE DE UM POEMA DE MANUEL BANDEIRA

Oficialmente, no dia 17 de novembro de 1993 um grupo de amigos vestibulandos do colégio Objetivo de Natal formou o “Clowns de Shakespeare”. O nome foi baseado no poema “Poética”, de Manuel Bandeira. Na penúltima linha do texto, o ícone da literatura nacional diz querer o lirismo dos Clowns de Shakespeare.

“Em 92, ou seja, um ano antes de criarmos o grupo, fizemos um espetáculo no colégio sobre as escolas literárias e dentro do texto tinha Manuel Bandeira com esse poema. Gravamos o nome na cabeça e, em 93, quando montamos ‘Sonho de Uma Noite de Verão’, não teve jeito e decidimos ficar com o nome sugerido por Manuel Bandeira”, conta.

Se naquela época era a escola que servia de local para os ensaios, hoje eles já contam com um Barracão próprio e o reconhecimento da crítica dentro e fora do Estado por suas produções refinadas, já carac-



► Barracão do Clowns, em Nova Descoberta: local de apresentações

terísticas do grupo formado atualmente por Arlindo Bezerra, Camille Carvalho, César Ferrário, Dudu Galvão, Joel Monteiro, Marco França, Paula Queiroz, Rafael Telles, Renata Kaiser, Ronaldo Costa, Titina Medeiros e Fernando Yamamoto.

“Somos pessoas que vivem exclusivamente do grupo. Temos

que manter a roda girando o tempo inteiro e fazer teatro de qualidade não é fácil. Acho que nosso maior desafio é justamente continuar essa estrutura e superar a saída dos integrantes, porque cada saída é uma separação; são companheiros que saem de um projeto de vida”, avalia.

“SOMOS PESSOAS QUE VIVEM DO GRUPO. TEMOS QUE MANTER A RODA GIRANDO O TEMPO INTEIRO E FAZER TEATRO DE QUALIDADE NÃO É FÁCIL”

**Fernando Yamamoto,**  
Diretor artístico do grupo



FÁBIO CORTÉZ / NJ

## ‘A MEGERA DONADA’

Olhando pelo retrovisor da estrada, Yamamoto volta até o ano de 1998, que ele considera um dos mais importantes para o Clowns porque foi a partir de então que começaram a se enxergar propriamente como um grupo de teatro. “A Megera DoNada” foi o espetáculo daquele ano, adaptação de “A Megera Domada”, do pai do grupo, William Shakespeare.

Foi naquele ano também que o grupo trabalhou pela primeira vez com a atriz, figurinista e diretora

Adelvine Néia, que lhes apresentou o universo do palhaço, referência que se tornaria uma das marcas mais fortes do grupo a partir daquela data.

“Com ela aprendemos a técnica de palhaço, tivemos o primeiro contato com um treinamento sistematizado e descobrimos o olhar da plateia com um novo sabor. Resignificou e transformou a nossa história”, lê-se em um dos textos no site do grupo.

“A Megera DoNada foi realmen-

te muito importante para nós, depois um segundo marco seria o ano de 2003, com “Muito Barulho Por Quase Nada”, que nos levou para os principais festivais do Brasil”, complementa Fernando Yamamoto, citando ainda o espetáculo infantil “Fábulas”, de 2006, que rendeu ao grupo um prêmio pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) no mesmo ano.

CONTINUA  
NA PÁGINA 12 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 11 ▶

# SUA INCELENÇA, RICARDO III

O espetáculo escolhido para ser apresentado no Festival O Mundo Inteiro é um Palco, foi "Sua Incelença, Ricardo III", que estreou originalmente em 2011. Com a peça, o Clowns percorreu todos os principais festivais do país, entre eles a abertura do Festival de Curitiba, do Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (SP) e do Cena Contemporânea (DF).

"Ricardo Terceiro projetou a gente internacionalmente inclusive. Participamos de muitos festivais por vários países nesses três anos em que o espetáculo está no nosso repertório. Já estivemos duas vezes na Europa, no Chile também. Dependendo de qual ótica você observar, ele está entre os mais importantes do grupo sim", elege.



▶ "Sua Incelença, Ricardo III": peça será apresentada no domingo 24 na UFRN

UnP 2014.1

## NOVOS CURSOS



### NATAL

MEDICINA VETERINÁRIA

VESTIBULAR DIA 01/12

CST EM RADIOLOGIA

GRADUAÇÃO

COMÉRCIO EXTERIOR

GRADUAÇÃO

ENGENHARIA QUÍMICA

GRADUAÇÃO

PEDAGOGIA

GEX

CST EM GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EAD

CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

EAD

### OPORTUNIDADES ÚNICAS PARA A SUA CARREIRA.

VAGAS LIMITADAS

INSCREVA-SE JÁ

SAIBA MAIS SOBRE O FIES, PROEDUC,  
PRÓ-SUPERIOR E OUTRAS FORMAS DE  
INGRESSO EM:

[unp.br/unica](http://unp.br/unica)

**ÚNICA**  
COMO  
VOCÊ.

**UP**

LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

## SONHO UTÓPICO

Um dos vestibulandos que sonhou com um grupo de teatro no ano de 1993, Fernando Yamamoto comenta que naquela época os adolescentes não faziam a mínima ideia de onde iriam chegar, mas garante que os sonhos, de certa forma utópicos, já existiam entre eles.

"Ao longo do tempo, a gente passou a sonhar mesmo com isso, era um sonho utópico, com um certo lugar para se chegar, mesmo sabendo que nunca aconteceria. A diferença foi que aconteceu. Hoje temos a nossa própria história. É

que nem o filho que você vê todo dia, e quando menos espera já tá grande. O pai não percebe porque tá ali todos os dias, assim como a gente no Clowns", avalia.

"O mundo contemporâneo gosta de aliar história de sucesso com talento. E o que diferencia a nossa história, é que passa muito também pelo suor que cada um deu. Temos a consciência de que é uma história muito improvável de acontecer, com toda essa estrutura que temos hoje, de poder circular pelo mundo, ainda mais saindo de Natal, sabendo como tudo é difícil", conclui.

### O MUNDO INTEIRO É UM PALCO PROGRAMAÇÃO

#### 18/11 AMANHÃ

▶ Sesc - Centro

▷ (19h) Lançamento do edital Sesc Artes Cênicas e apresentação do espetáculo "Como a Gente Gosta", da cia Maria Cutia (MG) - (Entrada gratuita)

#### 19/11 - TERÇA

▶ Barracão do Clowns, Av. Amintas Barro, Nova Descoberta

▷ (19h) Pintura da Fachada por Sinhá

▷ (19h30) Cenas Curtas de "Muito Barulho Por Quase Nada", pela Cia Atores à Deriva.

▷ (20h) Espetáculo "O Bizarro Sonho de Steven", do grupo Facetas (RN) - (Ingressos vendidos na hora).

#### 20/11 - QUARTA

▶ Barracão do Clowns, Av. Amintas Barro, Nova Descoberta

▷ (19h) Pintura da Fachada por Sinhá

▷ (19h30) Cenas curtas de "Fábulas", pelo grupo Facetas (RN).

▷ (20h) Espetáculo Meire Love, do grupo Bagaceira (CE) - (Ingressos vendidos na hora).

#### 21/11 - QUINTA

▶ Barracão do Clowns, Av. Amintas Barro, Nova Descoberta

▷ (19h) Lounge

▷ (19h30) Cenas curtas de "Hamlet", pelo grupo Arkhétypos (RN)

▷ (20h) Espetáculo "Viúva, Porém Honesta", do grupo Magiluth (PE) - (Ingressos vendidos na hora).

#### 22/11 - SEXTA

▶ Barracão do Clowns, Av. Amintas Barro, Nova Descoberta

▷ (19h) Lounge

▷ (19h30) Cenas curtas de "Sua Incelença, Ricardo III", pelo grupo Gira Dança (RN)

▷ (20h) Espetáculo "O Deus da Fortuna", do grupo Alfenim (PB) - (Ingressos vendidos na hora).

#### 23/11 - SÁBADO

▶ Barracão do Clowns, Av. Amintas Barro, Nova Descoberta

▷ (19h) Lounge

▷ (19h30) Cenas curtas, de "O Capitão e a Sereia", pelos grupos Carmin e Estandarte (RN)

▷ (20h) Espetáculo "O Retrato do Artista Quando Coisa", do grupo Bololô (RN)

▷ (23h) O Mundo Inteiro é uma Festa, no Espaço Dosol, com Rosa de Pedra e Dj Cícero.

#### 24/11 - DOMINGO

▶ Anfiteatro da UFRN

▷ (18h) Sua Incelença, Ricardo III - (entrada gratuita)

#### 25/11 - SEGUNDA

▶ Anfiteatro da UFRN

▷ (20h) Os Gigantes da Montanha, grupo Galpão (MG) - (entrada gratuita)

### POÉTICA, de Manuel Bandeira

Estou farto do lirismo comedido  
Do lirismo bem comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente  
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. Diretor.

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o  
cunho vernáculo de um vocábulo.

Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais  
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção  
Todos os ritmos, sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador

Político

Raquitico

Sifilitico

De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo  
De resto não é lirismo.

Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante exemplar com cem  
modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbados

O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.



E S P E C I A L

# 1º CIRCUITO GASTRONÔMICO DE NATAL



## SÓ PARA CURIOSOS

**/ COZINHA /** O ESPAÇO PARA QUEM COZINHA COMO HOBBIE ESTÁ GARANTIDO NO CIRCUITO GASTRONÔMICO DE NATAL. ELES MOSTRAM SUAS HABILIDADES E UM DELES SERÁ PREMIADO

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**SEJA PROFISSIONALMENTE, OU** por pura diversão, a cozinha é tida por muitos como uma espécie de templo onde uma hora ou outra todo mundo se arrisca a fazer alguma “reza”. Alguns na verdade encontram pelas panelas, colheres e aromas uma segunda vocação, que se revela principalmente nas horas vagas dos finais de semana. São os chamados curiosos gastronômicos, que nesta edição do Circuito Gastronômico de Natal ganharam uma competição exclusiva para demonstrar suas habilidades.

O Duelo dos Curiosos Gastronômicos está sendo realizado na Cidade Gastronômica montada na Praça das Flores desde a sexta-feira, com 10 duplas na competição. Entre eles, médicos, advogados, comerciantes, empresários e outras personalidades da sociedade natalense que refinam em comum a paixão pela cozinha. O resultado com o grande vencedor será anunciado hoje, logo após o último duelo, marcado para 16h20.

Cada dupla tem uma hora para impressionar o time de jurados composto por chefs de cozi-

nha profissionais. Para isso é válido investir no prato que a dupla achar mais saboroso, e como a temática é livre, as opções podem ir desde a carne mais pesada até o pescado preferido, como explica o empresário Walde Faraj, idealizador do Circuito Gastronômico.

“A gente queria uma coisa que mexesse com a sociedade, e todo grupo de amigos tem aquele gourmet que se destaca e acaba indo para a cozinha porque gostam da comida que esse cara faz, então para essa edição pensamos em criar o concurso que está movimentando bastante a nossa programação”, conta.

“Vamos presentear-los (1º, 2º e 3º lugar) com artigos de cozinha, para na verdade já estimulá-los a continuar na cozinha, desenvolvendo novos pratos”, comenta Faraj, que também admite ser um curioso gastronômico, mas preferiu não participar da competição por já estar envolvido na organização do evento.

“Eu tenho descendência libanesa, e sabe como é, né? Libanês já nasce dentro da cozinha”, brinca o empresário que também é um dos fundadores da Associação Gastronômica de Natal e idealizador do Festival Gastronômico de Martins.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

**“** COZINHA PARA MIM É UMA TERAPIA, DESDE A DÉCADA DE 80 QUE COSTUMO ASSISTIR A ESSES PROGRAMAS DE CHEFS INTERNACIONAIS. ACHO QUE DEVO TER UMAS 4 MIL GRAVAÇÕES ”

**Múcio Sá**  
Empresário e “curioso” na cozinha

### DE OLHO NO PEIXE

O empresário, e ex-secretário Estadual de Turismo, Múcio Sá, 61, é um dos curiosos gastronômicos. Ele se apresenta hoje junto com um assistente a partir das 15h00 e para explicar o prato que vai levar até a competição, ele retorna para a década de 80, quando esteve em Nova Orleans (Estados Unidos) e conheceu o prato chamado “Blackened Catfish”.

“É um peixe que eles preparam com ervas finas e muito sal, porque é típico de lá a comida ser bastante picante. Aqui eu vou apresentar uma adaptação do prato, com a nossa Tilápia”, garante, explicando que o sabor da iguaria

norte americana é inigualável. Até achar o acompanhamento certo para o peixe, ele realizou vários testes ao longo dos anos, e com isso descobriu as duas melhores.

“Ele combina mesmo com a Polenta cremosa, tipicamente italiana, ou com um bom purê de batata, da nossa mandioca mesmo”, explica o curioso gastronômico, garantindo que vai apostar na primeira opção para impressionar os jurados.

O prato deve levar de 15 a 30 minutos para ficar pronto, então ele já pretende levar o peixe descongelado, em uma técnica que aprendeu no Pará. “Lá, assim que

eles pescam o peixe, cortam o filé e colocam em uma salmoura, ou seja, uma mistura de água e sal. E isso é muito correto porque o sal retira do peixe todo o seu cheiro natural. O mesmo é feito quando vão descongelar o pescado”, explica.

Muito embora admita que o interesse pela gastronomia tenha começado desde muito cedo, principalmente na década de 70, quando saía junto com os amigos para ouvir música no violão e acampar na praia, o hobby foi aperfeiçoado quando, na década seguinte, Múcio montou o grupo agro-industrial “Maísa”, especializado na co-

mercialização de melão.

“Fiquei à frente das importações por um tempo, então no exterior tive muito contato com supermercados, eventos de frutas e consequentemente aprendi muito sobre isso”, conta, dizendo que o prato de maior sucesso entre os estrangeiros era o melão com presunto de Parma. “Bastava uma boa faca, e não sobrava nada”, brinca, lembrando-se da época.

Para ele, o maior segredo da cozinha não está na técnica em si, e sim nos ingredientes. “Se um pescador me liga dizendo que acabou de pescar um Robalo, eu vou lá e compro porque o peixe fres-

co tem mais sabor. Assim como no Seridó, se você vê a carne de sol com aquela camada boa de gordura não vai ter como fazer feio na cozinha”, cita.

“Cozinha para mim é uma terapia, desde a década de 80 que costumo assistir a esses programas de chefs internacionais. Acho que devo ter umas 4 mil gravações, e quando estou com vontade, revejo essas fitas e me desafio a fazer alguma daquelas receitas para o pessoal daqui de casa”, conta, negando que vá competir com os demais participantes. “Estamos entre amigos. A turma é boa”, garante.



▶ O artista plástico César Revoredo cozinha para se divertir e reunir os amigos.

### PARA COMER COM OS OLHOS

O artista plástico César Revoredo, 54, decidiu unir forças com sua amiga, a empresária Simone Farret para participar do concurso. O duelo aconteceu ontem na Praça das Flores, e agora a dupla aguarda o resultado que sai hoje.

Longe de se denominar um Chef profissional, César garante que cozinha apenas para se divertir ou reunir os amigos. O seu prato mais famoso é a macarronada à

moda simples, com muito molho de tomate e sardinha. “Eu sei que é engraçado, mas é isso. Faço macarronada com massa integral e uso bastante molho mesmo, com o tomate natural. A melhor sardinha é aquela de lata mesmo. Juro”, indica aos risos.

Ele também diz não ter tido nenhuma influência da família para aprender a cozinhar, e lembra que o interesse maior começou aos 18

### “NATAL É UM EXCELENTE CENTRO GASTRONÔMICO”

A sua companheira no duelo, Simone Farret, também comenta que o interesse pela cozinha surgiu quando foi morar sozinha, nos EUA, e então se viu obrigada a preparar suas próprias refeições já que estava cansada de comer mal.

“Nova York é um centro gastronômico excelente, mas desde muito nova eu sou uma curiosa gastronômica. Adorava fazer bolo quan-

do era criança”, conta a Relações Públicas natural de Porto Alegre, radicada em Natal há cerca de 20 anos.

“Hoje em dia a gente está com a rotina corrida, e a forma que a gente encontra de relaxar é ficar em casa, desfrutando momentos de intimidade com os amigos, e o melhor jeito para isso é reunir o pessoal com uma boa comida e bebida, gosto muito de harmonizar os vinhos também”, complementa.

Na visão de Simone, atualmente Natal é um excelente centro gastronômico por possuir “maravilhosos centros para comprar frutos do mar” e contar ainda com

várias hortas orgânicas, principalmente em Ponta Negra e Pium. “Sem dúvida, Natal é um ótimo centro gourmet. Temos acesso fácil a diversos produtos importados. Se eu quero uma comida Tailandesa, por exemplo, encontro com facilidade o curry adequado”, argumenta.

“Eu gosto bastante de trabalhar com essa ideia do ‘Slow Food’, que é cozinhar com produtos que estão no máximo em um raio de 10 km de distância. Ajuda a valorizar a produção regional, e acho que em Natal a gente consegue aplicar essa técnica nova da gastronomia com muita facilidade”, conclui.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

“ALÔ? AQUI É Flávio, do ABC de Natal. Rapaz, a gente está precisando muito que vocês ganhem esse jogo. Iremos mandar um incentivo aí para vocês”. Era assim que Flávio Anselmo, ex-diretor de futebol abecedista, fazia para tentar garantir que outros resultados favorecessem sua equipe nas situações de aperto. É assim que vários outros dirigentes fazem na hora do vale-tudo contra o rebaixamento. É também assim que os jogadores de ABC e América podem garantir uma ceia mais farta nas festas de fim de ano.

Numa reta final de campeonato, como a Série B, o esforço para não cair ou para ser promovido à elite do futebol nacional precisa ir além das quatro linhas. Mexer com o emocional dos jogadores, oferecer um gordo bicho (premiação em dinheiro por vitórias ou empreitadas, como a de não ser rebaixado) e até a polêmica mala branca estão entre os procedimentos padrão.

A parte financeira varia de acordo com a necessidade e do cofre do clube e seus dirigentes, conselheiros e demais apoiadores. O América, por exemplo, iniciou o ano prometendo um prêmio de R\$ 700 mil pelo acesso à Série A do Brasileiro, o que foi descartado quando o time ainda atuava no estádio Barrettão, em Ceará-Mirim.

Agora, o rival ABC é quem oferece algo parecido, R\$ 500 mil de bicho, para que o time consiga escapar do rebaixamento à terceira divisão. O valor foi apurado pela reportagem do NOVO JORNAL e confirmado por um jogador do elenco alvinegro.

Depois de não conseguir alcançar as metas que estabeleceu no início da competição, o América, por sua vez, mudou de tática. Agora, segundo as fontes ouvidas pela reportagem, não há mais premiação por empreitada, mas sim um aumento no que é pago jogo a jogo.

O bicho por vitória no América varia de R\$ 15 mil a R\$ 30 mil, mas em 2013 esse valor já chegou a R\$ 60 mil. O montante é sempre repartido igualmente entre todos os jogadores, membros da comissão técnica e demais funcionários (roupeiro, massagista, entre outros).

No time rubro ainda há um sistema cumulativo em caso de vitórias consecutivas. Por exemplo: se por um resultado de três pontos é pago R\$ 15 mil, no segundo o valor subirá para R\$ 20 mil e assim por diante.

Alex Padang, presidente do América, preferiu não entrar no assunto. Segundo ele, “este tipo de relação é muito íntima entre o clube e o jogador, portanto não é legal envolver algumas situações que envolvam a parte financeira dos acertos”.

Ele disse, todavia, que nem só de bicho vive o esforço feito pela diretoria na hora de garantir uma escapada de rebaixamento, como tenta agora o Alvirrubro.

O mandatário rubro diz que vale mexer com o emocional dos jogadores e, principalmente, trazer eles para o lado da diretoria, mostrando as consequências de um rebaixamento para os dois lados.

“Eu tento passar para os jogadores que isso é uma questão do nome da vida profissional deles”, diz. “Também vale mostrar, principalmente para aqueles que têm contrato até a próxima temporada ou depois que o América tem um orçamento para a Série B e outro se porventura vier a cair, então todo mundo sai perdendo”, comenta.

**/AGRADO /** A DUAS RODADAS DO FINAL E AINDA COM RISCO DE REBAIXAMENTO, É HORA DO INCENTIVO FINANCEIRO ENTRAR EM CAMPO PARA SALVAR ABC E AMÉRICA



# O BICHO VAI PEGAR



► Flávio Anselmo conta como incentivava atletas: ligação direta



► Alex Padang: relação íntima entre clube e jogadores

## ‘MALA BRANCA’ É PRAXE, DIZ EX-DIRETOR DO ABC

Flávio Anselmo foi o homem forte do futebol do ABC nas principais conquistas do clube: título da Série C do Campeonato Brasileiro, vice-vicecampeão da Copa do Norte e o 52º título estadual conquistado.

Nesse período ganhou a fama de profundo conhecedor de todas as minúcias dos bastidores do futebol e, por isso, não hesitou em contar à reportagem como são feitas as negociações que envolvem pagamento de dinheiro como incentivo na conquista de resultados, chamado por muitos de incentivo financeiro.

Segundo Flávio, que hoje, afastado do futebol, se dedica à administração de seus negócios na capital potiguar, além do bicho pago

por dirigentes e conselheiros aos jogadores “a coisa mais comum do mundo” é a chamada mala branca, dinheiro vindo de outras equipes para incentivar resultados que lhes favorecem.

“Todo ano acontece isso, principalmente nesta fase do campeonato. É absolutamente comum”, garante. Ele mesmo ensaiou ao repórter como é feito o contato, conforme transcrito no início da reportagem.

Geralmente o trato é feito diretamente com um jogador que exerce liderança sobre o grupo. “A pesquisa começa no próprio elenco. Pergunta quem conhece algum jogador do outro time, pega o número do cara e liga para ele”, conta.

Flávio faz questão de deixar claro que a mala branca é um in-

centivo para que um determinado time vença sua partida, jamais o contrário e que raramente esse trato passa por algum dirigente – embora eles sempre fiquem sabendo –, já que alguns deles ficam com uma parte do dinheiro que deveria ir todo para os atletas.

A mesma coisa relata Alex Padang, presidente do América. O cartola revela que em várias ocasiões foi procurado para receber bichos que deveriam ser repassados aos jogadores, mas sempre se manteve fora da negociação.

“No ano passado, quando o América ficou naquela zona de nem subir nem cair, vários clubes me procuraram. Minha resposta sempre foi para procurarem os jogadores e tratarem direto com

eles”, revela.

Assim como acontece hoje no América, Flávio Anselmo diz que enquanto esteve à frente do futebol do ABC o rateio do que era recebido como premiação – do próprio clube ou de pessoas ligadas a outras equipes – era feito de forma igualitária entre todos.

Em alguns casos, conta ele, apenas o treinador recebe parte maior, geralmente o dobro do que é dado a cada um dos atletas. Por outro lado, ele revela que há casos em que o técnico dispensa o prêmio.

“Tem treinador que não quer entrar na divisão. Leandro Campos, por exemplo, sempre abria mão e deixava para os jogadores. Ele dizia que vencer era uma obrigação dele”, lembra Flávio Anselmo.

## LOUCURA NÃO, INVESTIMENTO

O grande questionamento em quase toda reta final de campeonato é: vale a pena fazer “loucura” para alcançar a meta do clube?

Para Flávio Anselmo a questão não é de gasto, mas sim de investimento. Ele sustenta que o prejuízo financeiro de uma queda para a terceira divisão pode ser incalculável, já que o ABC – por exemplo

– perderia no ano seguinte o valor que é pago de cota de transmissão dos seus jogos, uma das maiores receitas anuais do clube. “Na verdade é um investimento, em função do retorno que se tem do provável aumento que o clube terá com a receita da CBF no ano que vem. São praticamente R\$ 3 milhões, que você não teria numa Série C”, diz.

Flávio também não hesita em afirmar que ele abriria o cofre para manter o Alvinegro na Série B. E ainda dá receita: se estivesse hoje à frente do futebol do clube, ele diz, aumentaria o bicho pago por vitórias e estipularia uma premiação.

“Aumentaria o bicho para R\$ 50 mil por jogo e colocaria R\$ 300 mil de premiação, que é 10% do

que vai entrar de cota da TV no ano que vem”, afirma.

Com experiência de causa, Flávio ainda lembra que a Série C consegue suplantar a Segundona em algumas etapas de arrecadação. “Por exemplo: comprovadamente a Série C dá mais renda que a Série B, mas por outro lado não tem o dinheiro da TV”, pontua.

## COBRANÇA

Existe um ditado popular que diz que “o que dinheiro e peia não darem jeito, nada mais dar”. No futebol bastaria trocar peia (nesse caso, pancada) por cobrança.

Segundo Alex Padang adotou como obrigação uma prática rara, mas que quando acontece é tratada como befeitoria por vários clubes: pagar salários em dia.

“Em que pese as dificuldades financeiras de um clube que está há dois anos e meio jogando fora de sua cidade, eu entendo que é uma obrigação estar com a folha em dia, e o América desde a época de Hermano está com a folha em dia. Essa é uma coisa que eu não abro mão”, garante.

Também por isso, então, o presidente rubro faz questão de “chegar junto” na hora de pedir resultados. Isso, segundo ele, não é feito em forma de cobrança. Padang diz que prefere motivar a pedir, coisa que na sua visão tem dado certo.

“Eu sempre vou no vestiário antes dos jogos para conversar com eles e tentar incendiar os jogadores. Acho isso importante e alguns treinadores já falaram que isso de fato é muito importante para eles”, conta.

Nesses encontros Alex Padang por vezes leva mais que “fogo”. Na decisão do Campeonato Potiguar do ano passado, por exemplo, ele revelou dias depois que pagou o bicho dos jogadores no vestiário do Frasqueirão, antes mesmo do início de jogo, como forma de provar aos atletas a confiança que a diretoria depositava no título.

Este ano a história se repetiu contra o São Caetano, na volta do América a Goianinha, episódio que foi revelado pelo então estreado técnico Pintado em entrevista após o jogo. “Uma coisa que nunca tinha visto em 30 anos de futebol: o presidente pagou o bicho antecipado porque acreditava muito no grupo”, disse na ocasião.

Reforçando o caráter íntimo deste tipo de negociação, Alex Padang revelou à reportagem que a única coisa que veta no América é que jogadores negociem bicho individuais. Segundo ele isso é “terminantemente proibido” dentro do clube. “Não admito de forma alguma. Futebol é coletivo e o América é muito coletivo. Quem fugir dessa regra está prejudicando o América”, sintetizou.

### Mala famosa

Em 2007, ano em que o ABC conseguiu acesso da Série C para a B, o time Alvinegro beneficiou o Bahia ao empatar com o Rio Branco-AC na rodada final da segunda fase, resultado que classificou o Tricolor para a Segundona após um longo período na terceira divisão. Emocionado, um dirigente baiano revelou em entrevista por telefone a uma rádio de Salvador que estava acompanhando o jogo do Acre, para onde foi para levar uma mala com R\$ 100 mil para jogadores do ABC.



**Editor**  
Augusto Bezerril

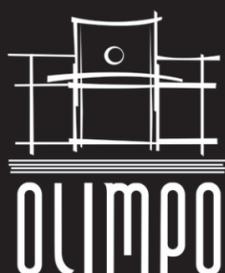
**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

# PRAIA DOURADA

### PARIS, PARIS

Amauri Fonseca e Michelle Geppert convidam para apresentação da coleção inverno, dia 19, no Guinza. Paris é tema. E Gláucio Paiva e Douglas Pranto - recém-chegados da França - prometem abalar na surpresa. Sim, oui!

### GLOBALIZANDO

Fashionistas agora podem comprar Prada sem gastar tantas milhagens. A grife abre loja em Recife. A luxeria está mais próxima. Costanza Pascolato, sacerdotisa do estilo no Brasil, nos confidenciou o motivo de amar tanto a grife. "Acho que a Prada tem uma coisa intelectualizada, cerebral, que gosto muito", resume. Há de que se contestar?

### POTIGUARIZANDO

O empresário Antonio Gentil expande o nome Swarovski pelo nordeste. O shopping Rio Mar, em Recife, acaba de ganhar unidade da grife. Glícia Gentil, que assume posto de quase embaixadora Swarovski, promete uma série de eventos no melhor estilo "gentil e brilhante".

### SUPER COUTURE

Luciano Almeida, decorador número 1 da cidade, garante. Os casamentos seguem moda, sim. Para entender o que é tendência basta seguir o rapaz pelo instagram.

### SUL DA AMÉRICA

Sandra e Marcos Boff seguem para o Rio Grande do Sul. O roteiro faz parte do mapeamento dos calçados e bolsas Myosotis para o inverno. Enquanto isso, Marina Costa agita com Summer Holidays na Myosotis Schutz no Midway Mall.

### PREPARA!

Se tudo der certo e o Carnatal acontecer, Helô Rocha super promete ferver com amigos queridos e festivos. Os estilistas André Lima e Walério Araújo já estão escalados para agitar na micareta.

### AXÉ

A banda Oito7Nove4 e Bateria da Mangueira nascem como atrações do camarote Skol no Carnatal.



1

Relax e chique. O lançamento da corner Areia Dourada na Posologie reuniu fashionistas. E serviu para provar que motivos e estampas potiguares são, sim, superfashion. Manuela Abreu recebeu os convidados usando túnica de estampa de coqueiral. Os prints "Ponta Negra, Ribeira e Ponte Newton Navarro" geraram dúvidas. Qual a mais cool? Maria Fernanda e Vitor Abreu exibiam olhares felizes. Eles foram o mais novo e feliz casal de namorados de Natal. Paginada com flores da Quinta Tropical e sabor de Dindin Gourmet, a chegada Areia Dourada foi um bom prenúncio das movimentações em torno do primeiro aniversário da Posologie.



2

### IMAGENS

1. Maria Fernanda e Vitor Abreu
2. Fabíola Maia
3. Graça Menezes



3



► Peças da Coleção Baobá Brumani

### LUXERIA

Veruska Borges lançou, terça-feira, coleção Brumani em tarde de saúde e joias. A coleção Baobá cintila de highlights.



► Veruska Borges e Carmen Tatche



► Maristela Freire

## QUASE 2014

A Espaço Fashion, que manda super na Posologie, abre nossas dicas de Réveillon!



### BELEZA

Tudo certo para 7ª edição Hair & Beauty. A maior feira de beleza do Rio de Janeiro será realizada de 23 a 25 de novembro no Riocentro.

### GRANDE ARTE

Geová Rodrigues anda fazendo o que mais gosta: está misturando moda e arte. Ele acaba de assinar o figurino da peça "Infinito Enquanto Dure".

Paul Smith  
SPECTACLES

Opis Lunetterie  
Rua Açú 520 Petrópolis - 84 2010 9123

BELLATRIX

Espaço Bellatrix | Bagatelle  
Av. Afonso Pena, 510 - Petrópolis  
(84) 9406.7400

FLORBELLA  
Florian Peixoto 612

“As amizades reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas.”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)  
Moralista francês

E-mail  
sade paula@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# Sadepaula



## VOCÊ SABIA

Que o plenário da Assembleia Legislativa aprovou na última quarta-feira os projetos do deputado Kelps Lima que extinguem o uso de marcas e slogans de governos de ocasião e fotos de governadores nas paredes das repartições públicas? Que na mesma votação, os deputados confirmaram outra lei que cria o Princípio da Eficiência na Gestão Pública do Rio Grande do Norte, o que obriga a Constituição Estadual a ser reeditada para que o artigo que trata do tema seja inserido em seu texto oficial? Que com a aprovação dessas leis, nenhum governador, a partir de 2015, poderá criar uma marca própria ou um slogan próprio, sugerindo que a sua imagem é a imagem do Estado? Que pelas novas regras, a única marca do Estado será o seu brasão oficial e o único slogan será a frase Governo do Estado do Rio Grande do Norte?



► Os irmãos Matheus e Giovana Dore celebrando os 15 anos do mano Gabriel no Guinza Blue



► Flavio Alcides e Leandro Mendes na reinauguração da Rio Center no Natal Shopping

## Pódio

O nadador paratleta Adriano Lima, patrocinado pela Hazbun, fecha o ano de 2013 com 22 medalhas, quatro delas conquistadas agora no último evento do calendário do Comitê Paralímpico Brasileiro, a 3ª Etapa Nacional do Circuito Loterias Caixa, realizada em Fortaleza. Nessa etapa, o nadador trouxe para o Rio Grande do Norte um ouro e três pratas.



► A Ponta Negra de Flavio Freitas, para encher de nostalgia o nosso domingo

## Residência médica

As inscrições para residência médica em Cardiologia do Hospital do Coração de Natal poderão ser feitas dos dias 2 a 30 de dezembro de 2013. O hospital oferece duas vagas com a aprovação da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Os médicos interessados em participar da seleção têm que ter inscrição no Conselho Regional de Medicina e, como pré-requisito, residência médica de dois anos em Clínica Médica. O programa de residência do hospital tem duração de dois anos e começará em março de 2014. As provas serão realizadas no dia 21 de janeiro. O edital com informações detalhadas está disponível no [www.hospitaldocoracao.com.br](http://www.hospitaldocoracao.com.br)

## Economia

A 21ª edição da revista Empresas & Mercado será lançada na próxima terça-feira, a partir das 19h, no Iate Clube de Natal. A publicação, que se consolidou como referência na economia potiguar, trará mais uma vez o retrato dos líderes e organizações que promovem o desenvolvimento do RN. Temas como inovação, oportunidades e desafios da copa do mundo, mercado imobiliário, sustentabilidade, comércio, franquias, redes sociais, marketing, longevidade, sucessão familiar, agronegócio e turismo profissional, além do balanço do ano aqui no Estado, integram o conteúdo editorial da Revista. A direção de redação é da Oficina da Notícia e Comunidade Editora.



► Marcelo Aranha e Ana Silvia Melo na festa de aniversário de Clodualdo Bahia



► As arquitetas Ysnara Almeida e Andrea Cariello na artefacto | home.D

## Lançamento

O velejador Nelson Mattos Filho lança livro contando sua vida no mar na próxima terça-feira, às 18h, na Saraiva do Midway. Diário do Avoante não é um manual de sobrevivência no mar, nem pretende ser um livro de autoajuda. É leitura fluida, em tom confessional, que se torna inspirador não somente para quem pretende se aventurar no mar, mas para quem se aventura a viver uma vida de aprendizado e tolerância com as diferenças culturais e valores que deparamos no dia a dia.

## Os 10+

### de Gustavo Barros

Ele é empresário, dinâmico, antenado e está sempre em movimento. Em busca de uma melhor qualidade de vida, não abre mão de ações socioambientais. Não é a toa que estar em dia com um mundo sustentável para ele é mais do que uma ideologia de vida, é negócio. O empresário comanda, na capital potiguar, a franquia de cartuchos e toners ecológicos Eco Office. Depois de fazer uma série de visitas a várias franquias de diferentes segmentos, foi a Eco Office que despertou interesse por oferecer uma filosofia de sustentabilidade, que alia o lado comercial com o social. E é isso o que ele tem visto em Natal: clientes preocupados com o custo-benefício do produto, mas, acima de tudo, com o planeta. Seguindo esta ideia, a coluna pediu para Gustavo apresentar dez ações sustentáveis que ele acredita e que fazem parte do seu cotidiano.



- 1 Informação** e comprometimento no intuito de saber o que está fazendo e por quê. Afinal, só mudamos a nossa postura de cuidado com o meio ambiente quando entendemos a necessidade dessa mudança.
- 2 Não desprezar o lixo** de qualquer forma. Temos que buscar sempre o destino correto para o que vamos descartar no universo. Existe a coleta seletiva que auxilia o nosso dia a dia e pode ser uma alternativa viável para todos.
- 3 Implementar ações de economia** de água e energia elétrica. Devemos consumir o que é realmente necessário. Banhos curtos, acender lâmpadas apenas quando estiver no local, não lavar a calçada, deixar o computador em modo econômico... Essas ações podem ser o início para uma mudança de postura.
- 4 Campanhas de conscientização** junto aos clientes. Além da postura pessoal, temos que levar a nossa mudança para todos os ambientes em que vivemos - e o trabalho é um deles. Na Eco Office, sempre realizamos campanhas com o intuito de buscar a utilização de produtos reciclados, como, por exemplo, o papel.
- 5 Substituição** das sacolas de plásticos pelas de papel e de tecido. As eco bags vieram para ficar. Elas já são usadas em diversos países do mundo, como alternativa para a não utilização do saco de plástico, e devemos adotar essa atitude.
- 6 Utilização de bicicletas** no deslocamento urbano. Além de minimizar o trânsito caótico, a medida visa a diminuição dos combustíveis fósseis e com isso a queda da poluição.
- 7 Plantio de novas árvores.** Sempre realizamos ações que têm a proposta de melhorar o meio ambiente, como o plantio de mudas e árvores. A ação serve para melhorar o clima e diminuir o impacto do desmatamento realizado pelo ser humano.
- 8 Utilização de energias limpas e renováveis.** Temos na loja as eco flags, que, em vez de energia elétrica, utilizam a energia eólica para se movimentar. São ideais para quem quer fazer publicidade e não agredir ou poluir a cidade.
- 9 Parceria** com fornecedores e distribuidores. Desta forma podemos viabilizar os produtos reciclados e os tornar financeiramente acessíveis, pois alguns costumam ser mais caros.
- 10 E, finalmente,** devemos ensinar às crianças e jovens a necessidade de uma **educação sustentável**, pois eles serão o futuro e têm de entender que o sucesso de hoje não pode prejudicar o amanhã. Ser sustentável é uma questão de sobrevivência a longo prazo e todos temos responsabilidades com a sociedade da qual fazemos parte.

## Técnicas geométricas

Amanhã Grace Rodrigues participa de um curso intensivo de corte, com ênfase em técnicas geométricas, que consiste em um novo conceito de aliar beleza, tecnologia e sustentabilidade. O curso promovido pela Davines ocorre no Hotel Maine e será ministrado por Fabian Carrizo com mais de 20 anos de experiência no segmento capilar, tendo realizado cursos na Argentina, Peru e México.

## Arte no teatro

Famoso na Europa com seus quadros, o pintor catalão Josep Maria Jubells, estará em Natal na próxima terça-feira para apresentar sua exposição de aquarelas e técnicas mista sobre papel. O vernissage, organizado pela empresária e curadora de artes Carmen Tatché, vai acontecer no foyer do Teatro Riachuelo, das 19h30 às 21h30.

## Muito zen

A banda Atmadas que sobe hoje no palco do Som da Mata utiliza instrumentos de origem indiana como: sitar, flauta indiana bansuri, mridangam, tabla e derbak, como também instrumentos ocidentais de outras etnias. O grupo é formado por João Paulo (violão e guitarra), Carlos Zens (flauta transversal, flauta indiana Bansuri e sax soprano), Alexandre Atmarama (sitar e violão), Cássio Luiz (violão), Nilton Souza (teclado), John Fidja (tabla, mridanga e efeitos) e Marina Chuva (derbak, carron e efeitos). O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema com a cessão do Parque das Dunas, onde acontece o evento.

## No hospício

O doido está sentado num banquinho, segurando uma vara de pescar mergulhada num balde de água. O médico passa e pergunta:  
- O que você está pescando?  
- Otários, doutor.  
- Já pegou algum?  
- O senhor é o quinto.

TÁ NA MÃO Miranda  
De 16 e 24 de novembro  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | [miranda.com.br](http://miranda.com.br)

PÃO & COMPANHIA.  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.  
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paocia.com.br](http://www.paocia.com.br)

DOMINGO  
DIA DE ALMOÇAR  
NO DOM VINICIUS  
E DEPOIS TORCER  
PELO SEU TIME  
Dom Vinicius  
BISTRO E CASA DE CERVEJA  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
84 3201.4310